

ANNO - III

NUM. 54

GRANÓVIA

Senhora
Margarida
Duarte



ERA NOVA

Paratyba de Morta — 1 de Dezembro de 1923

Sob a direcção de Severino de Lucena e S. Guimarães Sobrinho

Redactor-secretario — Epitacio Vidal

• • • Direcção technical de Mardokêo Paere • • •

A CANÇÃO AZUL

(José Chiloino)

Original para ERA NOVA

Era um preso a quem ninguém visitava, porque vivia sob o odio da cidade. Poeta que nunca poudo cantar a belleza nem rimar a alegria; somente podia nos seus versos expressar a Dôr. E como elle vivia seus versos, sua vida era triste, e por onde passava irradiava a dôr. E um dia a mulher que elle amava lhe disse: — «Eu não te quero porque tua alma, tua vida, teus versos, são negros, e eu só amo o azul». E como o poeta vivia seus versos, comprehendeu que tudo se transformaria nelle, quando podesse escrever uma canção azul. Então vagou pelo mundo buscando bellas coisas azues, á procura de inspiração. Muitas primaveras passou na contemplação dos mais claros céos, porém observou que, em certos dias, estes pareciam cobrirem-se de densas manchas negras, como si uma extranha dor turvasse a sua alma diaphana e acabou vendo negros todos os céos. Buscára a contemplação dos lagos, porem á força de mirar as suas ondas, terminou vendo elle mesmo copiado na agua, e elle era negro. Alguém lhe disse que em um longinquo paiz existiam as mais raras mariposas de asas azues e elle foi até lá. E quando teve todos os tons que o azul pode dar sobre as cores de uma asa, não soube ainda como fazer sua canção porque aquellas asas immoveis e aquelles pequeninos corpos, dessecados com ether fixeram pensar na morte, e a morte como elle era negro. Buscou então pedras azues, a mais variada collecção de saphiras e de opalas lhe ornou as mãos. Mas essas gemas tristes, prisioneiras no ouro de seus engastes, debaixo da monotonia de suas facetas, e da legenda de suas tragedias, lhe não podiam inspirar a canção azul. Uma tarde quando vagava atrax de inspiração, viu uma dama de fundas pupillas azues. Algo de luz se fez na sua alma e comprehendeu que naquelles olhos estava o segredo de sua canção, e seguiu aquella dama. Ella nada quiz saber da dor do poeta nem comprehendeu tão pouco a sua tragedia e o poeta vagou em busca de outros olhos azues sem em nenhum vislumbrear a sua canção. Uma noite em que a dor o fazia mais afflicto, e em que o negro de sua alma se lhe anto- thava mais denso, teve uma idéa feliz: foi em busca da dama das raras pupillas azues e arrancou-lhe as das suas orbitas. Naquella noite, contemplando friamente as hielas pupilas collocadas sobre um estojo descoberto, deu começo á Canção azul...

Era um preso a quem ninguém visitava, porque vivia sob o odio da cidade.

ALBA REGINA

FAZENDAS
EM GROSSO E A RETALHO

Teleph. 282

CAIXA POSTAL, 55

Rua Maciel Pinheiro, 138.

PARAHYBA DO NORTE

*Tecidos de algodão de côres
fixas e padronagem moderna
para todos os preços.*

*FAZENDAS FINAS: voiles, organdys, phanta-
sias, etc., lisas, estampadas e de impecavel bom gosto.*

Os srs. ALBERTO LUNDGREN & COMP. pro-
prietarios da Fabrica Paulista, são estabelecidos,
além de em varias capitães e cidades de interior
de Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Norte,
etc., em Cabedello, Alagôa Grande, Campina
Grande, Itabayana, Ingá, Guarabira e Rio Tinto,
neste Estado, mantendo em todas essas casas, to-
madas as devidas proporções, o mesmo sorti-
mento da desta capital.

Endere

P

FABRICA POPULAR

DE FERREIRA AMORIM & C.

CASA FUNDADA EM 1875

Toda movida por Electricidade



Especialistas das atamadisssimas marcas de cigarros:

Deliciasos, Populares, Epitacio Pessoa, Santos Dumont, Amorim, Simeão Leal,
18, Isis, Smart, Dulce, Dalva, Mary, Guarany, Perolas Finas, Morenos, Palha, Cor-
tiça, Hilda, Commercias, 5 de Agosto, Globo, Vencedores, Condor, Victoria, Presidente
Wilson, Perlitos, Lucy, Pernambucanos, Diva, Dantas Barreto, Castro Pinto, Solon de Lucena,
Nabuco, Progreso, Buquets, Ambreados, Cigarrilhos Bahianos, Electra, Brasil Club, Mariotto, Ve-
nancio Netva, Albertine, Chumbados, Roque, Venturosos, Mirrosos, Victoricosos, High-Life, Daniel, De-
Heados, Estrella, Orion, Circulares, Mascotte, Fidalgos, Santo Antonio, Dois Amigos, Sem Rival, e outras
innumerables marcas. — Fabricados com fumos de primeira qualidade

Mantêm sempre grande stock dos charutos Dannemann e Stender, da Bahia,
e variados artigos para fumantes, os mais exigentes.

TRABALHAM EM SUAS OFFICINAS 340 OPERARIOS



Endereço Teleg.: POPULAR

CAIXA DO CORREIO, 58.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 133

PARAHYBADO NORTE

"Vender barato, para vender muito"

E' O LEMMA POR QUE
SÃO PREFERIDOS OS MOVEIS

DA

SERRARIA NAVARRO

F. Navarro & Filho

MACIEL PINHEIRO, 452.

PARAHYBA DO NORTE

VISITAR

A BIJOU

E REVELAR BOM GOSTO E DISTINÇÃO

Serviços de RESTAURANT (até a madrugada). Chá, chocolate, sorvetes, bolos, etc. Todos os frutos nacionais e estrangeiros. Doces, conservas, bebidas finas em geral.

Rua Nova, 36A e 370 - RECIFE.

O Rebanho Australiano

O rebanho da Australia foi calculado em 1920 em 12.285.000 bovinos contra 12.000.000 em 1919 e 70.285.000 ovinos contra 85.000.000 em 1919. A "Pastoral Review" tratando dos frigorificos na Australia, publica um elenco contendo o nome de 19 estabelecimentos com a capacidade de congelamento diario de 6.000 bovinos e 60.000 ovinos e 70.000 cordeiros. Na Australia Occidental foi no anno de 1920 concluido novo frigorifico, estando outro em construcção em Fremantle. Em Ballarat e Bendigo, na Victoria, estão em construcção novos frigorificos e se augmenta a capacidade de outros. Durante o anno de 1920 a Australia exportou 97.200 toneladas de carne, das quais 182.000 foram para a Inglaterra. A Nova Zelandia em 1920 atingiu ao maximo nas suas exportações de carne, com 228.600 toneladas, das quais 187 foram para a Inglaterra. Entretanto o rebanho da Nova Zelandia é de 3.035.478 em 1919 e de 23.914.500 de ovinos contra 25.828.558 em 1919. A Nova Zelandia tem 45 estabelecimentos frigorificos com a capacidade total para congelamento diario de 4.000 bovinos e 132.000 ovinos.

O MANGANEZ

India, que desbancou a borracha dos antigos consumidores, dirige-nos agora uma ameaça. Desta vez é contra o manganéz. Exageramos nem estamos vendo plântulas como se verá das cifras de exportação e produção indianas de manganéz. A exploração jazidas de manganéz na India é relativamente recente, pois que data de 1892; no anno ante importou-se de Visagapat, cerca de 10 toneladas de minerio. Em 1907 de lá saíram mais de 900.000 toneladas, ultrapassando, neste ponto, a Russia, que tinha a primazia exportadora. Em 1908, porém, notou-se um declínio accentuado no commercio do producto, quando-se o mesmo, entretanto, nos annos seguintes. Assim é que, no quinquennio de 1911 a 1919 a produção attinge pouco mais de 3.000.000 de toneladas, das quaes mil foram para a Inglaterra, 730.000 para

a Belgica, 661.000 para os Estados Unidos, 485.000 para a França, 93.000 para a Hollanda, apenas 31.000 para a Alemanha e 19.000 para o Japão. Mas, em 1918 só é alcançado o numero de 517.903 toneladas. Como se vê por esses dados, a extração do precioso minerio é uma vez dadeixa industria nas Indias, calculando-se em 23.000 o numero de individuos que nella se empregam. E o que se dá com isso é simplesmente desconsolador: exportamos 493.388 toneladas em 1918, data em que começamos a figurar fracamente nos mercados consumidores do estrangeiro, sendo actualmente quasi nullo o movimento commercial dessa principal fonte de riqueza dos estados de Minas e Bahia. E se as censas continuarem como vão, teremos que contar em breve com o nosso afastamento definitivo dos mercados consumidores.

NO RECIFE

a casa preferida pela sociedade de escol é

A DEUSA DA MODA

Tecidos finos, adornos, perfumarias, enxovaes, artigos para homens, chapéus para senhoras, etc.

Maquez & C. - Rua de Livramento, 99 e 102.

PREÇO FIXO

LUCROS REDUZIDOS

A' EXPOSIÇÃO

ARTIGOS DE MODA

CONFECÇÕES E PERFUMARIAS

SORTIMENTO INCOMPARAVEL

RAMOS & VALENÇA

Casa absolutamente preferida pelas pessoas de elite



Rua Barão da Victoria, 286.
RECIFE

SOUZA CAMPOS & C. Ltda.

GRANDES ARMAZENS DE FERRAGENS — SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO A PREÇOS SEM COMPETENCIA.

ARTIGOS DE ARTE E USO DOMESTICO DE PRIMEIRA ESCOLHA

END. "SOUCAM" — TELEPHONE N.

RUA MACIEL PINHEIRO — PARAHYBA

CUIDADO COM A POEIRA

Summidades medicas têm avisado as populações do perigo proveniente da poeira.

Realmente, dado o incalculavel numero de particulas nocivas que a compoem, a poeira é tão ou mais perigosa que as molestias epidemicas.

Citam os medicos, entre elles avultando Renato Kehl, os males causados por essa coisa e primeira vista insignificante.

Os mais ignoran es dizem até, com desdém, que a poeira só existe ao sol, não importando a quem se abrigue á sombra, sem saberem que no sol como na sombra existe o mesmo mal, o mesmo perigo, com a agravante de só á luz solar ser percebido.

A prova está (e isso é coisa coesiquiza) na restea de luz que atravessa uma sala appa-

rentemente sem poeira, vindo-se claramente uma infinidade de particulas minuscultas na restea. Sabe-se que o sol não envia pó na sua luz; logo está no ambiente, desapercbido quando á sombra.

Nama cidade como esta, cujo transito de vehiculos se multiplica de hora em hora, é inconteste a densidade da poeira, em que ha toda sorte de perigos: escairos de tuberculosos, residuos de chapas syphiliticas, etc.

Aspira-se inevitavelmente essa poeira.

O peor é que a ella ficam expostos os taboleiros de doces e frutas, de carnes, etc., servindo-se geralmente á população essa gente sem passal-os á agua.

Não se póda dar noções de hygiene a tanta gente inculta, que anda por ahí descalça a

passar os escairos que aspira; é porém necessaria prohibiçao que se vendam generos alimenticios em taboleiros descobertos, com flagrante ameaça á saúde da população, que se não previne contra as investidas das molestias.

Nada, portanto, de facilidades. Cuidado com a poeira!

O ALGORÃO compoõe-se de 114 suras ou capítulos. Cada capítulo principia assim: "Em nome de Deus misericordioso..."

A CHINA é praticamente dirigida por cinco Comissões, cada um delles presidido por um mandarim e um chinês.

Acima desses, só ha o presidente e o gabinete.

Armazem de Estivas,
Louças, Vidros e
Exportação de Assucar

DE

BENJAMIN FERNANDES & C.

CAIXA POSTAL N. 3 — CODIGO — RIBEIRO

Endereço Telegraphico — FERNANDES

Praça Alvaro Machado, 16.

PARAHYBA DO NORTE

RAINHA DA MODA



SECÇÃO D'ALFAIATARIA

ESPLENDIDO SORTIMENTO

DE
CASEMIRAS INGLEZAS,
BRINS DE LINHO
E FINISSIMAS ALPACAS.

Cortador italiano, diplomado e premiado com MEDALHA DE OURO pela Academia de Corte de Turim.

CASA DE CONFIANÇA
PREÇOS MODICOS

Rua Maciel Pinheiro n. 208

Avelino Cunha & Ca.

dos olhos, e que o sorriso produz as mes-

IRA NOVA

**QUANDO a viva luz dos toucadores REVE-
LAR que as RUGAS apparecem ao redor
dos olhos, e que o sorriso produz as mes-
mas RUGAS nos cantos da bocca — "POL-
LAH" — deve ser usado sem demora. * * ***

PARECIA VELHA E NÃO TINHA 15 ANNOS — RUGAS — MANCHAS ASPERAS NA CUTIS —
Não tinha ainda 15 annos e podiam tomar-me por velha, tal o meu estado de minha cutis; rugas devido a in-
dignação, manchas, pelle aspera e cora de empingens. Era grande meu desconsolo em não encontrar remedio para
tão triste estado, apesar de fazer tudo que recitavam, cheguei a tomar depurativos, pensando fosse mo-
lestia do sangue.
Recebendo o livro ARTE DA BELLEZA, resolvi immediatamente, como fazia com ludo, experimen-
tar o **CREME POLLAH**, e segui as instruções para cuidado da cutis; completamente satisfeita, de-
claro hoje que estou radicalmente livre de tudo que me enfeitava, minha cutis é eternamente reconhecida ao
extraordinario producto **Pollah** — que em tão pouco tempo pôde produzir tantos e seguros resultados.
Pode fazer desta o uso que achar conveniente. — ANNITA FIGLIONI.
O CREME POLLAH — encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil.
Remetteremos gratuitamente o livrinho a ARTE DA BELLEZA, que conhem todas as indicações
para o tratamento e embellezamento da cutis a quem enviar o "coupon" abaixo aos srs. Representantes da
AMERICAN BEAUTY ACADEMY.



Corte este COUPON e
envie para os Srs. Representantes da "American Beauty
Academy", Rua 1.ª de Mar-
ço n. 161, sobrado, Rio de
Janeiro.

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES DO TRABALHO

Capital Rs. 3.000:000\$000

SÉDE: — Avenida Rio Branco n. 47 — RIO DE JANEIRO

Agentes — C. RAMOS & COMP.

Esta companhia tem contracto com a SANTA CASA DE MISERICORDIA desta cidade, para tratamento dos operários seus segurados, os quaes serão internados em quartos particulares — A assistência medica será prestada pelo conceituado clinico **Dr. Vellozo Borges**, medico contractado pela Companhia.

AGENCIA: — Rua Maciel Pinheiro n. 263 — PARAHYBA

Fundada sob os auspícios da Companhia Nacional de Navegação Costeira

PHARMACIA DAS MERCÊS

De ALIPIO CORDEIRO

118 - Rua Duque de Caxias - 118

COMPLETO STOCK DE MEDICAMENTOS NACIONALES E ESTRANGEIROS

Fornecedor das principais instituições da Capital

ATTEDE A QUALQUER HORA DA NOITE

TELEPHONE N. 244

A "CASSIA VIRGINICA"

é um remedio inocuo, composto de vegetaes de valor exper-

imentado, para combater com promptidão as febres em geral, sejam moléstias por um restriamento ou por outra causa ignorada; realiza a cura em curto espaço de tempo sem os inconvenientes do QUININO, que é irritante e causa um grande mal aos albuminuricos, cardiacos e diabeticos, pelo máo funcionamento em que deixa os rins, dando lugar aos ataques de UREMIA, tão communs quanto perigosos na sua generalidade. — Na esquizite, faz cessar admiravelmente as dores musculares e dos tendões, como por encanto, e cura os mais fortes accessos em menos de 12 horas, fazendo desaparecer os incommodos geraes logo ás primeiras doses.

Vide prospecto que envolve cada vidro

A' venda em todas as pharmacies

CREDITO MUTUO PREDIAL

Fundada em 16 de Dezembro de 1914

Matriz em Maranhão — Rua da Cruz n. 61

Auctorisada a funcionar e fiscalisada pelo Governo Federal, de accordo com os Decretos ns. 8.598 e 12.472

FILIAES EM: — Manaus, Pará, Therzina, Parnahyba, Fortaleza, Crato, Sobral, Macrió, Bahia, Aracajú, Rio de Janeiro, Parnahyba, Recife, Natal, Carboeira, Ilhéos, Florianó, Arscaty, Mitoró, Bello Horizonte, Penedo, Caxo, Victoria, Nazareth, Joozeiro e Santo Amaro.

LEIAM COM ATENÇÃO!!!

O que se diz em todo o BRASIL é que O CREDITO MUTUO é o verdadeiro LABORATORIO DA FELICIDADE

Porque é a unica instituição que com a ajuda de Deus não leva o conforto ao pobre e só augmentar as joias dos ricos.

Idé povo! A vida do CREDITO MUTUO é insuperavel. Não percas tempo, que tempo é ouro e ouro não se perde! Nas tuas despesas superfluas, ou nas tuas economias quizesas, deves incluir mil reis para a carteira do "Credit. Mutuo", que não é só o "Laboratorio da Felicidade" e tambem uma fonte de conforto, e lembranças que o ouro é a manivela de todos os engobas

PRESTEIS ATENÇÃO!!! — Morre um pai de familia, os seus choram, lastimam-se, mas vão passando, morre um mãe de familia, acontece o mesmo, morre um filho e a mesma coisa... vai se rompendo o tempo. Mas sem o ouro... duvida, não se passa, e se vós não o procurardes elle não vos procurará. E elle está em no "Credit. Mutuo" de CHAVES & COMP. — A' Avenida General Osorio (JUNTO DA IRR 3072)

OURO, CONFORTO e FELICIDADE Encontra-se no CREDITO MUTUO por 1\$000 — **HABILITAE-VOS!!!**

UM PREPARADO COMO HA POUÇOS!!!

E deversas surprehendente a accliação colossal do notavel preparado **ELIXIR 914**, o melhor depurativo, que LIMPA completamente o SANGUE, acabando de vez com as MOLESTIAS DA PELLE, Manchas, EMPINGES, Eczemas, ERUPÇÕES, Erytipeas, COCEIRAS, Feridas bravas, RACHADURAS, Espinhas, FURUNCULOS, Boubas e CANGROS.

O **ELIXIR 914** é um licor agradável composto de plantas medicinas e o melhor e mais scientifico preparado para combater a SYPHILIS em todas as suas manifestações, como nos RHEUMATISMOS, agudos ou chronicos, que desaparecem COMO POR ENCANTOS, logo ao primeiro vidro, Queda do cabello, Tumores, Suppurações e Dores nos Ovidos, Dores de Cabeça, e principalmente nas Ble-norrhagias.

Adoptado e usado com successo no HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

Aconselhado para creanças, miços e velhos.

O ELIXIR 914 é encontrado nas boas pharmacies

Galvão & Cia. — Avenida São João, 145 — SÃO PAULO.

"SANGUINOL"

(FORMULA ALLEMÁ)

O SANGUINOL é o fortificante mais apropriado que existe para os magros, os fracos, os anemicos, os debels, os esgottados, os neurasthenicos e os convalescentes; é o remedio por excellencia das crianças fracas, pallidas, anemices e rachiticas.

E' o melhor preventivo contra a tuberculose.

Desenvolve e faz as crianças robustas.

Em todas as Drogeries e Pharmacias

GALVÃO & Cia.

AVENIDA SÃO JOÃO, 145.

SÃO PAULO

BRITO LYRA & C.

FAZENDAS

VENDAS EM GROSSO

Rua Maciel Pinheiro □ Parahyba do Norte

A ATTRACTIVA

RUA MACIEL PINHEIRO, 190.

Chapéus para senhoras e crianças

Giovanny Ponzi

PARAHYBA DO NORTE

MERCEARIA MODELO

J. Honorato & C.

Importadores de

* GENEROS ALIMENTICIOS DE PRIMEIRA QUALIDADE, BEBIDAS FINAS, CONSERVAS, ETC. *

RUA MACIEL PINHEIRO, N. 123

Telephone, 250.

PARAHYBA

ELIXIR DE CANINANA E

JURUBEBA

FORMULADO E PREPARADO PELO PHARMACUTICO
OVIDIO DUARTE DOS SANTOS LIMA

Cura, com valor:

Rheumatismo, feridas gommosas, ulceras antigas e recentes, darthares, empingens, varnas, fistulas, escrophulas, tumores, adormecimentos dos membros e qualquer moléstia de origem syphilitica.

É a ultima palavra em depurativo!

Está registrado na Junta de Hygiene e Associação Commercial do Estado, e depositado na Junta Commercial da Capital Federal.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!...

Vende-se em todas as boas Pharmacias

DEPOSITO GERAL - PHARMACIA SANTOS

SERRARIA

Deposito na Capital - Drogeria Pessoa

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

UNICA QUE DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS
PREMIOS MAIORES:

30, 60 e 100 CONTOS DE RÉIS.

Por 25000, 145000 e 235000 respectivamente

Extracções semanaes

Em urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro, em movimento continuo, por motor electrico.

Todos os players jogam com 10 milhares - Bilhetes á venda em toda parte.

Administração - RUA DEODORO, 14. - Florianopolis.

Os concessionarios - **La Porta & Visconti**

Socio-garante ANGELO M. LA PORTA, ex-socio-garante da Loteria do Rio Grande do Sul.

N. B. - Nas localidades que não estão os bilhetes á venda v.ile por intermediação do Banco ou directamente á esta administração e respectivo Impor-tante e mais 15000 para o posto.

PARA REVENDEDORES DAMOS COMISSÃO

IRANOVIA

SERRARIA, CARPINTARIA E MOVELARIA S. PAULO DE GUIMARÃES & IRMÃO



A Carteira Escolar MINERVA, de invenção e fabrico desta casa, obedece ás mais rigorosas exigencias da hygiene escolar, adaptando-se a todas as edades, sem causar o menor incommodo ao alumno. Foi este o typo escolhido pela Directoria da ACADEMIA DE COMMERCIO-EPITACIO PESSOA. * Chamamos a atencion dos interessados afim de verificarem as commodidades da Carteira Escolar MINERVA.

Praça Alvaro Machado n. 45
PARAHYBA DO NORTE

SINDA' MORENO

MODISTA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 114.

ALFAIATARIA DO NORTE

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 481

SORTIMENTO PERMANENTE DE CASEMIRAS, BRIMS, ALPACÕES, FUSTOES, PARA COLLETES E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES.

J. EDUARDO DE HOLLANDA

CONFECCIONA COM ESPECIALIDADE ROUPAS ECCLESIASTICAS, KOUPIES E BONEIS.

PARAHYBA DO NORTE

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

STELLA

AGENTES:

M. MORAES & COMP.

C. IXA POSTAL N.º 17

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

END. TEL. HYBAN

Noticiário Elegante



Uma festa encantadora

No dia 11 do mez p. findo, á noite, o American Foot-Ball Club, prestigiosa agremiação sportiva que em tão poucos mezes de vida ajeitou as mais verazes sympathias em nosso meio social, organizou uma soirée dansante que atrahiu á sua sede o que a Parahybana de mais elegante e mais distincto.

Incidente que livra o lugar, na tarde desse no dia, no stadium do Cabo Branco, em americanos e caboverdeenses, em vez de esperar, como era de esperar, os rubro-negros, ao contrario, foi-os vibrar num entusiasmo mais intenso, numa alegria mais ampla foi a exuberante demonstração de que a confiança no glorioso futuro das cores de club em nada havia diminuido. As suas sedutoras comparecendo todas áquella festa, um ver que a sympathia que delirium ao critica era a mesma de sempre.

Em um não rozo os americanos, não os americanos e nem queremos saber. Aqui, falamos das horas de prazer que nos concedeu em a noite de 11 de novembro, a gentileza sua entusiasticas torcedoras e o bom or e delicadas dos moços que lá se acham.

Uma bem organizada orchestra de piano e executava os mais deliciosos numeros musica moderna. Sob o esplendor dos com-luzes electricos foztravavam os pares, incon-lmente. Havia por tudo uma alegria sem

os sincera, espontanea belleza das toilette e o sorriso das mu-lheres punham no ambiente uma nota de adeiro e espiritual encanto.

Um lindo ramalhete de flores naturais foi recido ás torcedoras americanas, que náce-am pela palavra gentil de Flavina da.

Senhores Barros e Peryllo de Oliveira deixaram as entusiasticas saudações no «album de lentes».

A linda festa terminou ás duas da manhã, entre as senhoritas que compareceram ao do America, vimos: Hercia Marinho, The-Borboza, Virginia Xavier, Maria de Lou-Borges, Nautilla, Ninalia e Anilla Freire, Ana e Mary Pacote, Dulceina de Albuquerque-Flavina Costa, Alzira Toscano, Guiomar Anilla Cesar, Carmelita, Inacepa e Anilla rinques, Heraldina e Laudica Maciel, An-tila e Porcelina Fonzaca e outras. Mmes: dr. Maciel, Oscar Pereira Brandão, Toscano e ainda outras cujos nomes nos esca-

PAULO DANTAS

Café Moderno — Commemorando o anniversario da inauguração desse apreciado café, o seu proprietario, sr. Hildebrando de Moraes, offerecerá hoje á imprensa e á sociedade parahybana um chá ás 18 horas.

Será uma festa de cordialidade e de espirito, a que não deixará de comparecer o elemento mais prestigioso do nosso meio social e da imprensa conterranea.

O sr. Hildebrando de Moraes, além de convidar pessoalmente os directores desta revista, dirigiu um attencioso convite a esta redacção.

Teve no dia 25 do mez p. findo a data de seus annos a graciosa senhorinha Noilda Medeiros de Lima Botelho, filha do nosso



Mlle. NOILDA BOTELHO

amigo Antonio Botelho e formoso ornamento da sociedade de Bananeiras, onde tem um vasto circulo de amiguinhas e admiradores.

Fizeram annos durante a segunda quinzena de Novembro:

DIA 15:—A sra. Cordula Correia de Barros, esposa do prof. Pedro de Barros; mlle. Esther Holmes, professora normalista; a sra. Leonor de Albuquerque Costa, esposa do pharm. Simão Patricio da Costa, secretario da Officatura de Poícia.

DIA 16: Mlle. Honorina de Gouveia Moura, filha do sr. João de Brito Lima e Moura, funcionario federal aposentado.

DIA 17: Santeo, filho do deputado João Suassuna.

DIA 18:—Mlle. Amanda Sá, de nossa alta

delegado do 3.º districto; a sra. Maria Ramos Coura, esposa do sr. Myrtilo Rodrigues Coura, commerciante em Taperoá.

DIA 19:—O sr. dr. Claudiano Cunha, inspector da Alfandega em Victoria; a sra. Maria Isabel Lemos, esposa do sr. Murillo Lemos, do commercio desta praça; a gentil s.ªnhorita Alzira de Souza Leite, professoranda da nossa Escola Normal.

DIA 21:—O sr. Adhemar de Barros Correia; a sra. Esther Filho dos Anjos, viúva do saudoso poeta Augusto dos Anjos; a sra. Iluminata Holmes, esposa do engenheiro João Holmes.

DIA 22:—Mlle. Maria Camerina Bezerra Cavalcanti, professora diplomada; Hermano, filho do sr. João E. Gouveia, funcionario do Thesouro.

DIA 23:—A menina Lucy, filha do sr. Arthur dos Anjos, advogado no Rio de Janeiro.

DIA 24:—D. Maria José Chaves, professora da Escola Normal; a sra. America Pinho de Oliveira, esposa do sr. José Clemente de Oliveira, funcionario federal; a sra. Vivi Gonçalves, esposa do sr. Domingos Gonçalves, auxinar da Torre Eiffel.

DIA 25:—A sra. Maria Zulmira Soares, esposa do sr. Antonio Camillo Soares; a sra. Ermelinda Lyra, viúva do saudoso cel. Antonio Lyra, sub-pre'eito deste municipio.

DIA 26:—A sra. Anna Mesquita Cordeiro, esposa do pharm. Alípio Cordeiro; o sr. Anibal de Gouveia Moura, industrial nesta praça.

DIA 28:—Mlle. Maria das Dóres, filha do sr. Adolpho Magalhães, negociante nesta capital; o menino Orlando, filho do sr. Pompeu da Cunha Pedrosa, fazendeiro em Timbaúba.

DIA 29:—A sra. Julieta Cordeiro Pessoa, esposa do sr. dr. Joaquim Pessoa, director d'O Jornal; o sr. Candido Marinho Falcão, commerciante de nossa praça.

DIA 30:—A sra. Dulce da Silveira, esposa do dr. Guilherme da Silveira, advogado de nosso fóro; a sra. Theorga Ramalho, esposa do sr. Odorico Ramalho, negociante de nossa praça; o sr. Henrique Magalhães, caixa da

OS MURAS DO AYAPUA'

(NOTAS AVULSAS)

A estreiteza do espaço, em duas columnas de jornal, não nos tira o animo de escrever sobre a velha tribo dos muras, tradicional pelas correrias, depredações e outras violências praticadas em varios pontos do Amazonas, assumpto que constitui a pagina triste da sua vida nomade e atribulada.

Todavia, registremos alguns informes e observações pessoais referentes ao agrupamento do Ayapua' lago situado á margem esquerda do baixo Pariz.

A occupação desses indigenas alli, immemorial.

Quando o capitão Manuel Niño de Mello, em 1854, penetrou e explorou aquella bacía lacustre lá encontraram os muras, que de bom grado receberam a gente do Rio Negro conduzida por aquelle intemerato pernambucano, para o trabalho extractivo da castanha e de outros productos florestaes.

Invasores e marauders do local travaram boas relações, não constando que tivesse surtido, até hoje, a mais leve desavença.

Parece que os muras de Ayapua' passavam uma indole differente dos que dominavam o Madeira e o Solimões. A sua pacatez, através meio seculo, na convivencia de ladinos (assim chamam aos brancos invasores) prova que não são inquietos ou turbulentos.

Deve ter influido neste proposito, que passou a ser uma condicção, o modo por que eram e têm sido tratados.

Não achamos que o indigena pratique maldades por um prazer nativo. Os attentados, que realizam, são explosões de vingança ou represalia a ultrages recebidos. O coração dos selvagens é propenso ao bem. O excursionista, que chega á maloca e cercado de todas as attentões, pelo tuchau e sua familia, trate, porém, de respeitar as tradições da tribo. Se não o fizer, soffrerá perseguições as mais cruéis.

O odio indigena faz-se tão grande, como tão grande era o seu amor, a sua dedicacão antes da offensa. A idéa do desforço, passa de geração a geração e nunca se julga sufficientemente recompensado. É o que succede aos parintintins e aos javaperys, que não pensam depôr ás flexas, que têm voltadas para os carinas, desde que estes encosaram de sangue innocente as terras de seus avós.

Os muras de Ayapua', apesar de numerosos ao tempo da conquista, nunca tiveram motivos de luctante, fructo da brandura com que Nicoláo de Mello os tratava.

Outro predicado, que os differencia dos demais muras, de certas regiões, é o seu menor nomadismo, pois contentam-se em habitar, dentro do mesmo lago ora uma, ora outra de suas margens.

Póde-se affirmar mesmo que se tornaram sedentarios, apenas afastando-se da sua taba, por occasião das vasantes e pela natureza da profissão de excellentes pescadores, que são:

Fulam o portuguez: mas entre si usam uma gora, em que apparecem de permoio, muitas palavras da lingua tupy.

Tal mistura lezica attribue-se á influencia da gente do Rio Negro, conduzida, como dissemos, pelo primitivo explorador da região, ou provem de uma incursão mais remota, de outros aborigenes que houvessem passado, em longas excursões do Madeira ao Pariz e vice-versa.

O Coronel Lorenzo Nicoláo de

ras a melhor das proleções, o ensino elementar e o tratamento nas molestias.

Raros são os que não sabem ler e escrever.

A tribo, hoje, está quasi extincta. Restam uns 30 a 40 individuos, que ainda vivem em malocas, sítios nas proximidades da povoação dos ladinos (corru-



Mlle. DEBORAH MONTEIRO, talentosa escriptora pernambucana

Mello, um amazonense culto e uma alma de philantropo, foi o continuador de seu pai, na obra de catechese e acclimação dos aborigenes do Ayapua'.

Compellindo-os ao trabalho, porque este é uma condicção para a felicidade da vida, fez que os menores frequentassem as escolas. E essa obra benemerita continua carinhosamente, com um desreio fidal aos cuidados de D. Felicidade Mello, que ali tem vivido, ha cerca de 40 annos, prodigalizando aos mu-

ptella de latinos?). Os descendentes dos antigos muras, mesclados de portuguez e gente do nordeste brasileiro, não se consideram mais ligados á tribo dos seus maiores, constituindo-lhe até uma offensa, um grande labeo, o appellido de mura, que os proprios indigenas repellam por acintoso.

Conhecem-os escriptores, que se têm dado o trabalho de analysar os habitos e costumes de outros muras, que não os do baixo Pariz, affirmando serem nervicos, indolentes e ladrões.

Não teria engano de tribo? Os de que tratamos, jamais deram mostras de perversidade, durante três annos que os observamos de perto, nem encontramos na tradição, noticia a esse respeito.

Os epithetos de indolentes e ladrões não lhes cabem mais do que ás outras nações indigenas.

A indolencia affirma o desapego, num meio em que a abundancia da alimentacão e o calor equatorial não convidam ao trabalho intenso e constante...

Devem ser considerados ladrões as que não possuem a noção de propriedade? Elles furtam ingenuamente. Se, por exemplo, depaeram, numa roça, fructos maduros, acham-se no direito de os comer ou conduzi-los para sua casa, da mesma fórma com os productos da natureza.

Além de exímios pescadores, permanecendo a maior parte do tempo nas suas miseraveis cabanas, recolhendo-se á maloca á noite, para dormir, os muras são excellentes malteiros e extractores de castanha.

Qualquer, porém, que seja a abundancia desta, elles não recolhem mais de meia barrica diariamente. Sua conta é certa: limitada, não por veiosidade, mas por falta de estímulo. Tudo quanto avistam num estabelecimento commercial, pedem, como se fossem crianças cobicçosas. Mas retiram-se bem satisfeitos com o pagamento dos fructos, caça etc. que trouxeram. Como todos os selvagens, os muras dão a vida pelo cauhim (cachaça). Quando encontram á vontade bebem até o estado comatoso: homens, mulheres e crianças, todos sem excepção.

Na feitura das suas roças e casas, formam o ajuri (ajuntamento) e, então a cachaça dá a nota do enthusiasmo e da alegria com que o pessoal trabalha até remate da obra. Convém ponderar que o alcool, no Ayapua' sempre foi mercadoria de difficil acquisição por parte dos indigenas, visto como os negociantes d'alli acordaram reduzir ao minimo o seu consumo, pelo resultado prejudicial que todos reconheceram.

As festas, de caracter religioso que os muras realizam em suas malocas, são attraentes e fartas: dança-se e come-se a toda hora em dias consecutivos, ao som dos cavaquinhos, tamborinos e caracachãs. Os ladinos tambem tocam parte nellas.

Executam-se quadriilhas originas em que se procura imitar os movimentos de animas, tudo ao som cadenciado das musicas. Ora, é o 'sucuriú' que se enroscas, enlaçando a presa: ora, é o veado, mal ferido, que corre: ora, finalmente, a onça que lucta com a tamanduá etc.

Terminada a folia, não se registra uma desordem: cada qual segue para sua barraca, onde a vida continua a correr feliz na innocencia e no despreendimento, ao influxo de uma natureza que lhe sorri e o ampara.



VIDA ALTEIA



Aquella poema escripto com tanta sensibilidade, onde o poeta cantava os negros olhos de *mille*, conserva-se ainda absolutamente inédito. Mas, porque? Só nós o sabemos... e indiscretamente descobrimos que... Era á luz branca e macia do luar. As lampadas de S. Juan, com a clareza maravilhosa da lua, somnambulava impenitente dos vergeis do Infinito, continuavam apagadas no solitário bairro de Tambiá. Divisavam-se sobre um banco da praça da Independência dois vultos que a medo permaneciam allí, banhados pela doce luz do luar. Elle, entusiastico e fremente, recita-lhe baixo, mas não tão baixo que não pudessem os ouvir, um longo poema cheio do negrume dos seus olhos, dos seus cabellos pretos, que, plagiando Alencar, comparou-os ás asas da graúna e finalmente as suas mãos de neve appareciam como uma fada dos contos arabes, arrancando as mais ternas harmonias de um bandolim.

— Muito lindo! Muito lindo! dizia-lhe a bem amada, mas nunca has de o publicar...

— Porque elle egoisticamente teria de guardar inéditos aquelles maravilhosos versos, que lhe custaram tanto suor nocturno e não sei quantos maços de cigarros!

Ella, porém, correu a replicar-lhe: — Meu nóivo, ciumento e estouvado, reconhecer-me-ia facilmente com esses olhos, esses cabellos... e esse bandolim que elle mesmo m'o fizera presente...

No parque Arruda Camara, naquella dia da festa da Bandeira, *mille*, ia numa nobilissima missão, acompanhando uma fila de creanças, que recebem todos os dias os seus divinos ensinamentos. La ladeada por dois poetas, duas almas de sensibilidade que não se podiam tornar indifferentes aos encantos de *mille*, de seus bonitos olhos, de seus cabellos cor de ouro, de seu riso claro e crystallino... E se alguém lesse naquella instante o que se passava no intimo de um dos dois, talvez visse o poema que este rimava com o bap-

tismo de luz dos olhos de *mille*, com a fascinação de seu todo sublime de mulher...

Mas, *mille* talvez não se apercebesse dessa influencia que exercia sobre os corações dos dois poetas, dois eschetas devotos impenitentes do Bello...

Talvez... Quem sabe?

Tudo vai mudando...

Já se lhe vae notando um certo ar de trística e de saudade. Maguas que ainda feriram coração humano estão cruciando-a numa dolorosa angustia, que ninguém pôde avallar.

Aquella carta escripta a bordo, com tantas reticencias, inquietou-a bastante e dos seus lindos olhos caíram lagrimas de quatro em quatro, recordando coisas passadas...

Aquella casa vive sempre numa constante desarmonia. O que um quer, outro detesta. Si madame gosta de cinema, elle não supporta os prazeres da scena muda. O cinema, monotonno, sem vida, dá-lhe somno, entedia-lhe. Si elle gosta de theatro, ella acha simplesmente suporitero, e por vezes, indecente. Final-

mente em tu lo estão espiritualmente desligados. Em tudo, não. Ambos gostam immenso do football, do inquietante jogo que é hoje a diversão de todos preferida.

Mas, nem ali os seus gostos se harmonizam! Elle é um fanatico do Cabo Branco e ella morre pelo America! E é de ver quão desputadamente elles torcem. E quando ha reuniões nos dois clubs cada qual torce o seu rumo. Não torcer...

ENLACE CARVALHO-XIMENES

No dia 23 de novembro realizou-se, nesta capital, o enlace nupcial da senhorita Adelia de Carvalho com o sr. Antonio Cláudio Ximenes, auxiliar da commercio de nossa praça.

A noiva é filha do abastado commerciante sr. Alvaro Jorge de Carvalho, em cuja residencia occorrem as cerimoniaes civil e evangelica.

Aos nubentes, que gozam de justas sympathias em a nossa sociedade, enviamos parabens.

Coronel Christiano Lauritzen

Consternou profundamente a sociedade parahybana, de que era um dos elementos mais prestigiosos e representativos, o fallecimento, occorrido a 18 do mez recensindo, do venerando cavalheiro coronel Christiano Lauritzen, antigo prefeito e chef. politico do municipio da Campina Grande.

Contando a avançada idade de 77 annos, o pranteado extincto gosava de grandes sympathias em todo o Estado, sendo um dos mais eminentes membros do partido situacionista.

Natural da Dinamarca, de onde emigrou

para o Brasil ao tempo de sua juventude, sr coronel Christiano Lauritzen integrara definitivamente em o nosso meio, que cultivava como um espirito esclarecido e intelligente, amando sobretudo a terra em que fixara e constituiria familia.

Se a progressista cidade de Campina Grande, hoje o mais importante emporio commercial da Parahyba, attingiu a esse fastigio e hoje destructa, muito o deve aos esforços pranteado cidadão.

Só agora registando, por motivo da no publicação quinzenal, o lutuoso evento, enreçamos os nossos cumprimentos de pesada familia Lauritzen.

Commissão de Prophylaxia Rural

Tendo de deixar a Parahyba para ir prestar os seus serviços na commissão Rochefort de combate á febre amarella o sr. Antonio Peryassú, assamua, desde o dia 24 do passado, a chefia da commissão federal prophylaxia rural o sr. dr. Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

O illustre medico teve a gentileza de communicar a sua posse naquella cargo.



Senhora CECY NEVES DE OLIVEIRA — Vencedora em 1.º lugar no Concurso de Beleza do Centenario, no Estado de Pernambuco.



CORIOLANO DE MEDEIROS

Como se chama?
 — João Rodrigues Coriolano de Medeiros.

Qual a sua divisa?
 — Nem ser ambicioso, nem desprendido.

Qual o traço predominante de seu caracter?
 — Marchar direito ao fim.

O que desejaria ser?
 — Bom! como Jesus; paciente! como Job.

O que mais lhe desagrada?
 — Faltar ao cumprimento de minha palavra.

Qual o divertimento que mais lhe attrae?
 — De plena saúde, gosto de todos excepto dos jogos.

Qual o seu passatempo favorito?
 — Trabalhar muito para dormir melhor.

Qual o seu defeito principal?
 — Ser franco.

Qual o erro que merece a sua indulgencia?
 — Todo erro merece castigo; mesmo porque a indulgencia humilha.

O que pensa do flirt?
 — E' a poesia muda dos olhos da mocidade.

O que pensa da sociedade?
 — E' o reflexo de um povo.

O que diz do homem almofadinha?
 — Que é um typo que deixou de ser homem para ser almofadinha.

O que diz da mulher meândrosa?
 — E' o espe'ho de uma educação domestica.

Que qualidade prefere no homem?
 — A qualidade de ter somente uma moral para o lar e para a sociedade.

— Que qualidade de prefere na mulher?
 — A da mulher que se orgulha de seu sexo.

Qual deve ser o typo masculino?
 — Como Saldanha da Gama, o almirante; ornamento de salão; utilidade da patria.

Qual deve ser o typo feminino?
 — Entre Cornelia e Joanna a' Arc, prefiro a primeira.

O que pensa da religião?
 — Que nunca faz mal a ninguém, sendo sincera.

O que pensa do feminismo?
 — E' a revolta justa da mulher contra o egoismo do homem.

O que diz do casamento?
 — E' um negocio que sempre vale a pena tentar-se.

O casamento deve ser a primeira ou a ultima aspiração?
 — Nem a primeira, nem a ultima: intermediaria.

E' fatalista?
 — Como um mulumano.

Existem verdadeiros amigos?
 — Em bda logica não; ethicamente sim.

Quaes os seus escriptores preferidos?
 — Classico, B. Ribeiro; romantico, Alencar; realista, Balzac.

Quaes os poetas de sua preferencia?
 — Camões e Guerra Junqueiro.

Qual o seu sonho de felicidade?
 — Fazer alguma coisa util á minha terra.

Conhece ou conhece o verdadeiro amor?
 — Todo amor é verdadeiro e tem uma sede unica; que o ligam os physiologicas.

Gosta de sonhar?
 — Não; gosto de viver.

Que cor prefere?
 — Adoro o branco; «é a cor luminosa, a cor dos deuses».

Quaes as suas flores preferidas?
 — Prefiro as rosas rubras: parecem labios a sorrir.

O que a seu paladar preferê?
 — Gosto de cereas, flocas e café muito azucarado.

Qual o animal preferido?
 — O cão.

O que mais detesta?
 — O egoismo humano e a hypocrisia.

Qual a sua occupação favorita?
 — Quem trabalha por gosto, não tem occupação favorita.

E' feliz?
 — Sou!

Em que consiste a verdadeira felicidade?
 — Em cada um se julgar feliz.

O que lhe poderia destruir a felicidade?
 — A vontade de Deus.

Qual a sua verdadeira vocação?
 — Ainda estou procurando a.

O que mais lhe irrita os nervos?
 — Ainda estou procurando a.

— Uma menina mal educada.

Qual a época em que quizera ter vivido?
 — Conforme me com a actual; hontem, hoje ou amanhã, a vida é sempre um negocio.

E' ciumento?
 — O quanto se pôde ser.

O que diz do ciume?
 — E' uma virtude, desde que não tenha causas pathologicas.

O que é a vida?
 — Francamente, mau negocio que uns fazem e outros soffrem os prejuizos.

Como se desejaria chamar?
 — Como me chamo.

Como desejaria morrer?
 — Obscuro, mas honrado.

Qual o juizo que faz de seu album?
 — Fôde ser um divertimento ou u'a malicia de mulher intelligente.

SUPPLEMENTO DE ERA NOVA

Publicamos hoje o nosso terceiro supplemento com A Tunica Verde, revista dos vinte annos, de autoria do nosso scintillante ex-frade Adhemar Vidal, uma das mais distinguidas figuras da genova de Parahyba.

A Tunica Verde é uma historia narrada com elegancia e simplicza de estylo, sendo escripta propositadamente nos moldes de contos de Era Nova, por aquelle nosso presado collega de imprensa que concorrerá desse genio para o triumpho que vai alcançando es supplemento nos nossos redos intellectuaes.

Seguir-se-á a «Musica de Tristão Garcia» interessante romance de F. Mangabeira Albernaz, renomado literato que todos admiraes mos pelo humor e fina verve com que são revestidos os seus apreciados escriptos.

A NOSSA EDIÇÃO DE NATAL

Como nos annos anteriores, esta revista offercerá como brinde aos seus assignantes uma linda edição de Natal, que circulará dia 25 de dezembro proximo. Contando cerca de cem paginas, esse numero será illustrado com innumerables gravuras e terá seleccionada e laboração, firmada pelos nossos melhores intellectuaes.

As pessoas que tomarem ainda este anno uma assignatura annual de Era Nova, offercemos gratuitamente, livre do porte do envio, um exemplar dessa magnifica edição, que constitue um formoso album, imprescindivel para os que amam as boas leituras.

Embora tenhamos de augmentar a nossa tiragem, é bem possível que venha a se esgotar o numero de Natal logo que seja exposto á venda, por isso é conveniente aquelles que queiram se utilisar das vantagens mandar-nos sem perda de tempo, o seu endereço acompanhado da importancia relativa a uma assignatura para o anno de 19...

CONTO DA QUINZENA

UMA VICTIMA

De Henri Duvernois

Maurício Lechabroque que estava sentado no seu gabinete, nesse estado de vaga melancolia que se nota, ás vezes, nos olhos dos cães ainda novos, quando elles suspiram entre duas cubriciolas. Sentia-se triste... Docejava do-lidamente e com certa raiva inexplicavel. Desolava-se por alli uma mulher a quem amara um homem a quem esbofetear. Estava tão aborrecido que não tinha ainda aberto a correspondencia alli deposita, em cima da mesa, e na qual elle jurava não haver novidade alguma—pelo menos que lhe fosse agradavel saber.

Quereudo resignar-se, ia abrir um livro, quando o telephone começou a tocar. Dir-se-lhe ás vezes, que esse repique assume uma figura especial, como uma velha campainha que a mão commovida agitasse. O livro cahiu no tapete. E Mauricio disse «Allô!»

—Allô! Wagram 43-37?

—Não, minha senhora: aqui é Saxo 33-47.

—Oh, estes enganar!

—Não fui eu o culpado, minha senhora.

E pendurou o phone, desapontado. Depois, estava entre o romance e uma ligeira sêsta, quando o telephone de novo tocou, com mais insistencia, dir-se-lhe, que a primeira vez.

—Allô! chamou a mesma voz feminina—Wagram 43-37?

—Maurício, sem paciencia para nova explicação, respondeu:

—Exactamente.

—E o senhor, Carlos?

—Sim, sou eu.

—Quem fala aqui é Branca. A Estella está em casa?

—Não.

—Queris lhe dizer uma coisa... Sabe a que horas ella voltar?

—Não demora.

—Nesse caso, tornarei a falar daqui a pouco. E o senhor vai bem?

—Muito bem, obrigado. E a senhora?

—Eu... Não imagina o estado em que estou. Era justamente sobre isso que eu desejava falar com a Estella, pedir-lhe um conselho. Sabe que elle continúa a encher-me de pancadas?

—Qual?

—Não acredita? E' terrivel, terrivel! E seu tio Julio?

—Vae indo, mais ou menos na mesma.

—Bom, falaremos de tudo isso com mais vagar.

Venham ver-me um destes dias...

—Com o maior prazer.

—Adeus, Carlos, o senhor é uma joia.

—Adeus, Branca, muito obrigado. E coragem! Mauricio Lechabroque poz-se a pensar, a de-vancar. Que linda voz aquella, doce, terna...

E em que tom ella dissera: 'Sabe que elle continúa a encher-me de pancadas?' Mauricio sentia uma especie de remorso... Tinha interceptado uma communicação, surprehendido um segredo. Não era bonito, aquillo. A preguiça é mãe de todas as curiosidades. Mas quem seria aquella Branca? Uma pobre mulher, victima d'um desses maridos-algozes, torcionarios. Com que prazer Mauricio, que tinha vinte e cinco annos e se trenava em varios pontos, se encarregaria de 'ensinar' aquelle malvado... Levantou-se da poltrona, deu um murro formidavel no seu *punching-ball*, que saltou, como indignado com aquella aggressão brutal. 'Ah, tu martyrisas tua mulher? Pois toma, toma! Mas esses murros desferidos contra a bola de contro não acalmavam o seu ardor cavalheiresco. Mauricio resolveu assumir a missão: procurar a victima e o algoz, para salvar a primeira e punir o segundo. Entregou-se a essa investigação com a paciencia methodica d'um justiceiro e descobriu que so numero 43-37 Wagram correspondia o nome Cacique, Carlos, artista, pintor, e o de sua senhora, de seu nome de solteira Branca Vanniot. Depois, nada mais facil, Lechabroque visitou três pintores, seus amigos; o terceiro conhecia Cacique.

—Um maçador, declarou elle; fabrica umas

A ESTATUA DE EPITACIO PESSOA EM PRINCEZA



mentos mais valiosos da sociedade princezen-se, vae ser erigida alli uma estatua ao benemerito estadista, que ora é o representante do Brasil na Corte de Justiça Internacional.

Illustramos esta pagina com o *cliché* da *maquette* do monumento, o qual se encontra quasi concluido, nas officinas onde foi en-

dest...
ent...
nte...
uni...
a co...
ger...
mria...
es d...
prens...
ulo e...
romu...
admir...
aprec...
AL...
omo br...
cuari...
s, esse...
nada...
assignat...
ete do...
m form...
é bem p...
expos...
lizar des...
ço acom...
ano de 19...

A TRAGEDIA DE CATOAMBA

Catoamba é um miserável logarejo, sito no municipio de Campina Grande. Quem por alli passa, sente uma impressão de desoladora tristeza—deante daquelles casebres baixos e arruinados, daquelles campos resequecidos por um sol ardente. Catoamba foi theatro duma sinistra tragedia, de que resultou

a morte de uma infeliz moça, victima do fanatismo supersticioso de um grupo de catimbozeiros, entre os quaes se encontravam pessoas da propria familia da sacrificada.

Insuflados sentimentos de perversidade no animo ingenuo daquella gente, superexcitada pelas libações alcoolicas, lançou-se toda ella contra a victima, matando-a a cacete e queimando-a, em seguida, ao som das horripitantes cantilenas da magia-negra.

Os jornaes narraram nos seus norrendos detalhes esse acontecimento barba-ro e revoltante, que nos envergonha e surprehe-nde ao mesmo tempo. É in-creditavel que ainda haja quem confie nas bruxa-rias e sortilégios de uns tantos nojentos charlatães, que avisadamente se installam nos logares menos civilizados, para explorar a credulidade e a boisa da população.

O caso está entregue á policia, da qual devemos esperar a punição dos culpados e o esclarecimento da sombria tragedia. A photographia que illustra esta noticia apresenta os catimbozeiros que trucidaram a desventurada louca, e, no medalhão, o feiticeiro-chefe.



paisagens que parecem feitas com agua de sabão e tem a mania das *solrões* mundanas. Já me convidou dez ou doze vezes para passar a noite lá em casa.

—Poderias tu levar-me?

—Que idéa!

—Prestar-me-las um grande serviço

—Porventura tu... Mnie. Cacique...

—Oh! não! Não!

—Respiro! Porque se houvesse um concurso de fealdade, garanto-te que ella não precisaria de empenhos para obter o primeiro premio.

Um mez depois, era Mauricio convidado para uma recepção no *atêlier* de Cacique. Chegou cedo. Já alguns intimos lá estavam, e entre elles uma mulher ainda moça, a quem a sra. Cacique chamou Branca... Era ella! Ao ser-lhe apresentado, Mauricio inclinou-se tão ceremoniosamente que lhe causou certa surpresa. E dizia consigo: «Mal sabe os thesouros de astucia que eu despendi para a encontrar!». Era uma creatura esbelta, loura, que parecia sonhadora e que sorria com um ar distrahido, mas sempre cortez.

—Dan-a, minha senhora? perguntou-lhe Mauricio

—Oh, não, senhor!

Com certeza era o marido que a prohibira de dançar.

—Não tenho geito nenhum para dançar, explicou Branca, e nunca conseguiria metter essas danças novas na cabeça...

—Mas não é uma questão de cabeça... Trata-se apenas dos pés. Quer experimentar?

—Muito obrigado, mas tenho medo...

—Não se deve ter medo, nunca se deve ter medo...

Neste momento, um cavalheiro se interpoz. Ostentava, sobre um corpo amollecido, uma cabeça de manequim de cera para lojs de confecções; tinha as maçãs do rosto vermelhas, cabellos abundantes e lustrosos, um bigode de conquistador, olhos de corça, enormes e languidos.

—Meu marido... apresentou Branca.

Seguiu-se um aperto de mão, de que Mauricio não gostou nada.

—O senhor tem toda a razão! apoiou o marido.

—Não sejas tão tímida assim. Estamos aqui para nos divertirmos. Diverte-te, Dama.

—Mas serei ridicula...

—Não serás tal, Dama.

A estas palavras, proferidas em tom de comando, Mauricio por termo á questão.

—Basta, senhor. Não insistamos.

Imediatamente o marido se acalmou.

—Perdió, eu desejava que ella dançasse, por ella, não por mim. Eu geralmente jogo o *bridge*. Ella fica sentada numa cadeira, como se tivesse sessenta annos. Emfim... são gostos! Meu caro senhor, immenso prazer em conhecê-lo...

E afastou-se.

EM AREIA



O sr. JOSÉ TARGINO DA CRUZ, diplomado pela Escola Remington, daquela cidade.

—Minha senhora, começou Mauricio, lennemente.

Branca, porém interrompeu-o:

—Nunca o vi zangado assim. É um mem de tão bom genio... e tão distincto, achas? Ah! Quem dera que o nosso filho parecesse com elle. Moralmente, porque psicicamente ver um é ver outro. Mas que brete! Não posso com elle—E com veideiro envaidecimento—Ainda não fez três nos... Pois não imagina: enche-me de cada!

Notas Sportivas



GRUPO DE
ELEMENTOS TORCE-
DORES QUE TOMARAM

PARTE NA
MATINÉE DO
"CABO BRANCO"

BAILE DO "SPORT CLUB CABO BRANCO"

O Sport Club Cabo Branco, que é um dos mais fortes e disciplinados gremios desportivos, ofereceu á sociedade parahybana, no dia 15 de novembro p. passado, um luzido baile dançante, no qual tomaram parte os elementos mais distintos da nossa elite e do sexo meio feminino.

Foi uma festa de excepcional distincção e elegância, vendo-se nos salões do alvi-celeste reunidos os mais prestigiosos elementos da nossa sociedade.

A nossa gente mais representativa prestigiou com a sua presença a reunião dançante do dia 15. Isso vem demonstrar o alto conteúdo e o espontâneo affecto que o alvi-celeste, com a assistência da correção e cavalheirismo

das suas atitudes, tem despertado, não só nas rodas desportivas desta capital, como no seio da alta sociedade contemporânea.

Sabendo vencer com serenidade, enfrentar os seus competidores com energia e lealdade, e supportar sem remoqueos nem despeito as derrotas porventura soffridas, esta vem sendo a norma de acção do Cabo Branco, e á que, aliás, todos lhe reconheceram.

O baile festivo deixou uma impressão de unidade e sympathia no espirito de quantos o assistiram.

Entre as pontas presentes, notavam-se as seguintes:

Membros honrosos: Ezequiel de Barros, Luiz Paiva, dr. Meira de Menezes, Aderaldo Alverga, Vieira d'Alencar, Domingos Gonçalves,

Arminio Stahel, dr. José Maciel e Alcides Toscano; e senhorinhas: Annita Cavalcanti, Maria Oliveira, Santinha Castello Branco, Tercia Bonavides, Vivi Navarro, Eloah de Oliveira, Nani Cavalcanti, Saralina Pimentel, Dulce Aragão, Isolda Pimentel, Anatlde Franca, Circe Menezes, Margarida Navarro, Zita Cahino, Nininha Norat, Sylvia Cahino, Maria Caçador, Alice Monteiro, Venancia Araújo, Heraldina Maciel, Maria Monteiro, Maria Vinagre, Antonina Fonsêca, Maria da Penha Toscano, Anna Carpinteiro Péres, Maria Rita Vinagre, Maria da Penha Mendes Ribeiro, Elba Soares, Juracy Guimarães, Stella Rossi, Sarah Camará, Helena Camará, Vivi Toscano, Zita Leal, Margarida Fierz, Maria Araújo, Landicêa Maciel, Nevinha Araújo, Rosette Menezes e Maria das Mercês Navarro.

da Parahyba. Os seus dois clubs mais fortes, num combate renhido, heroico, supremo, invertiam os destinos, cabendo a palma da vi-

de Jacir, Chagasinas e Edgar.
Há um *goal* de angústia desesperada nos olhares das torcedoras e da rapaziada fremente e insólita que torcem pelo America!

empate!

A alma da mocidade que acclama o America é um montão de pólvora! A faúlha do

FRANNOVA

O "AMERICA FOOT-BALL CLUB", CAMPEÃO DE 1923.

A tarde de 18 de novembro, doirada e luminosa, com uma expressão insigne e solenne a ampliar-se pelos seus arrebôes, emocionou profundamente todas as esferas desportivas da Parahyba. Os seus dois clubs mais fortes, num combate renhido, heroico, supremo, invertiam os destinos, cabendo a palma da victoria ao America.

No *match* anterior, um lamentavel incidente prejudicára a acção victoriosa do *Cabo Branco* que talvez conquistasse, sem contestações, o suspirado campeonato. Mas a Policia interveiu, o jogo foi suspenso, ficando o America com a derrota de um *goal*. NÃO se resignaram, porém, os bravos, os galhardos, intrepidos éphebos do Rubro Negro.

Protestaram!

O *Cabo Branco*, altivo demais para acceilar um campeonato contestado, e como um velho, tradicional guerreiro afeito ao sol de muitas batalhas, confiando no seu valor, acceitou novo desafio,—verdadeiro Goliath desafiado pelo joven David!

Travou-se a lucta, fortissima, encarnçada, fatal!

O *team* AMERICA ESTE invade terrivelmente contra os arraias rubro-negros, desfalcados de Jacir, Chagasinas e Edgar.

Há um *goal* de angústia desesperada nos olhares das torcedoras e da rapaziada fremente e insólita, que torcem pelo America!

O *Cabo Branco* domina! Já bate ás portas do *goal-keeper* americano!

Perderá desta vez o America? pergunta com o olhar, a multidão Mas um vulto extraordinario e salvador, um desses vultos legendarios e grandes, espasos de sonhos defenderem uma patria,—um novo Joffre, J. Augusto, o *footballer*, admiravelmente resistir, inutiliza bravamente as investidas do *Cabo Branco*!

Um reboar de vivas frenéticos, brados esclamatorios, desordenados e retumbantes partem da archibancada americana!

Tonico, numa *pose* latina de gladiador, cabelos aquilados raivosamente pelas brisas, fronte irradiando ao sol, desperta acclamações

pela habilidade vertiginosa dos seus *shoots*!
Um *corner* no *Cabo Branco*! Sylvestre, bronzado, terrivel, irresistivel, nervoso, é Sylvestre que o faz de cabeça!

Pimenta, heróicamente, causa o *goal*. É o empate!

A alma da mocidade que acclama o America é um montão de pólvora! A faúlha do primeiro entusiasmo communicou indolúvel a explosão!

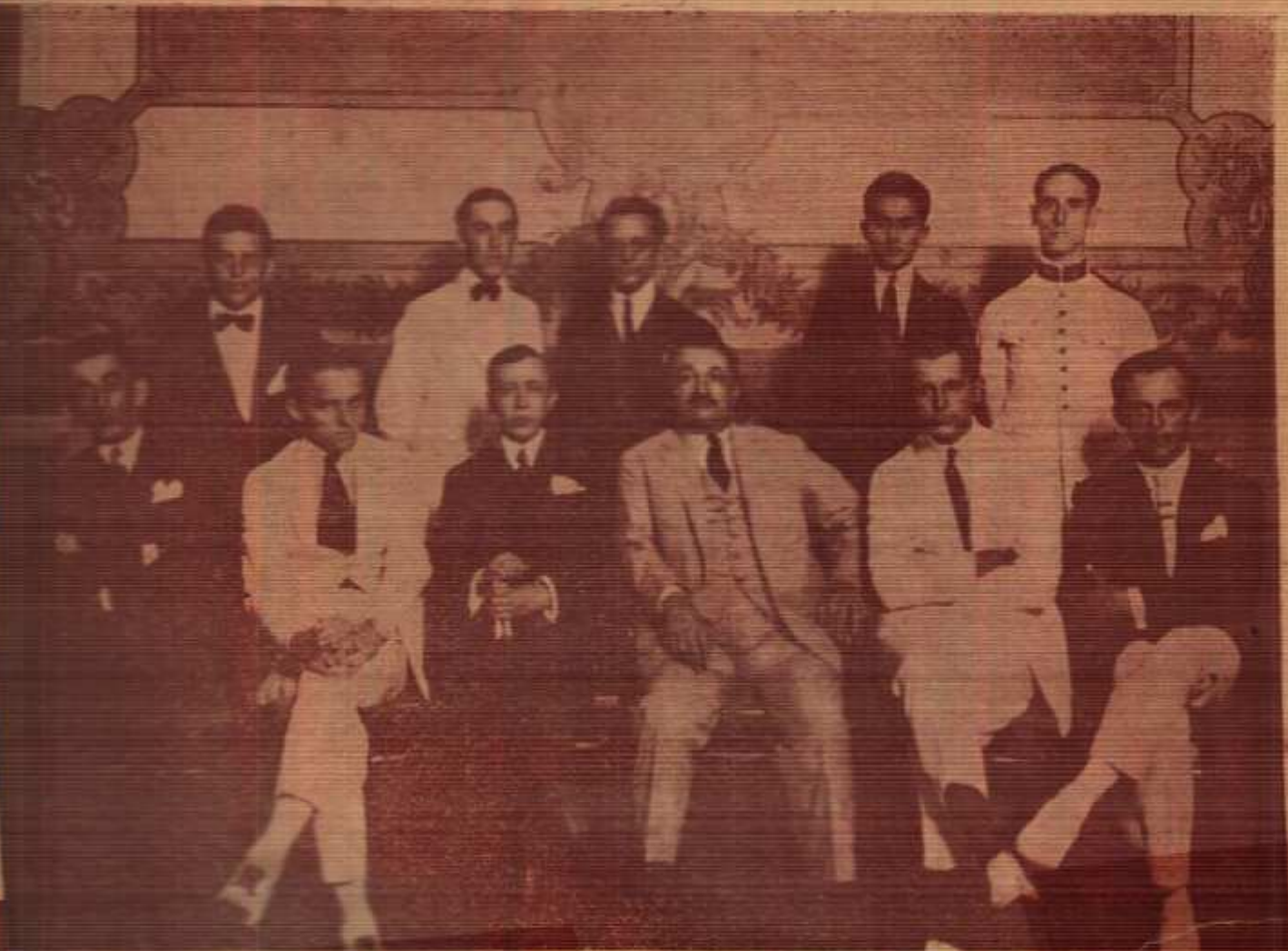
Não diminuiu mais até que o felicissimo Queiroz,—arauto da magna estrela que protege o club amado das mulheres,—numa escapada brilhante e difficil pela *ala* direita, centra a bola e Sylvestre,—sempre o Sylvestre predestinado, realiza,—bellissimo, o *goal* da victoria!

CAMPEÃO! CAMPEÃO!!! estremece, como se fóra um terremoto universal, um entrecinco de mundos, a archibancada emocionada, sacudida, nevrotica.

Viva o AMERICA FOOT-BALL CLUB, Campeão de 1923!!

João da Retreta





A Direção do "Café Bonito" e os directores de mez a ... nífico festival dansante.

ALFRED DOMINGUES

A bordo do paquete ...
 ... Santa Catharina,
 ... foi desempenhar,
 ... com a corre-
 ... que todos lhe re-
 ... importante
 ... do ministerio
 ... Agricultura, o agro-
 ... Alfeu Domini-
 ... ex-director do
 ... de Sementes do
 ... Santo e noiso
 ... da Parahyba
 ...
 ... de partir, teve
 ... moço, a gen-
 ... de nos vir trazer,
 ... de despedida.



ALFRED DOMINGUES



REMEMBER!

As Severino de Lucena

... E o vento, ondulando a
 ... faixa perfumada de teus cabellos,
 ... cantava, na sua voz de velludo,
 ... um doce epithalamio, o balucio
 ... de uma prece, como que emba-
 ... llando o somno de Amphitrite...
 ... ando e claro irradiava leve e men-
 ... sura, como um lampejo do céu ... o
 ... a immensidade oceanica, o glauco e rebelde
 ... filho de Saturno, empolgava a natureza quieta, rugindo na orla
 ... da praia, encolerizado, espumarento ...
 ... E a sarga espolada, arquejante, fragorosa, espreguiçan-
 ... do na alva areia polida, que espelhava ao sol, vinha lambet-
 ... de cobre a planta fugente de teus lindos pés!
 ... E o vestido de rendados folhos, que o vento arrepa-
 ... nhava indiscreto, deixava a descoberto a candura niteite, o feitiço
 ... pagão dos tornozellos de uma estatua antiga ...
 ... E depois?... Depois o tempo fugiu, correu vertigi-
 ... noso, levando consigo infrene, desordenada, a cavalgata louca dos
 ... Destinos... e tudo ... e tudo se foi numa espiral de fumo ...
 ... E hoje só resta a saudade, a pungente saudade gra-
 ... cida ... aquella tarde ...

JOEL PINTO

"ERA NOVA" NOS ESTADOS - As
Gerais, durante o dia e à noite
de Epitácio Pessoa

pecto do palácio presidencial de Minas
quando da visita do exmo sr
a Belo-Horizonte





AREDA
1912

IMAGENS DA TELA EDNA MURPHY na "Fox"

"REVISTA FEMININA"

Grandes premios em dinheiro

50.000\$000 serão distribuídos aos assignantes da «REVISTA FEMININA», por um plano de sorteio absolutamente novo em nosso paiz.

Eis esse plano: cada grupo de 5 mil assignantes novos, ou de assignantes que reformem este anno suas assignaturas, formarão uma série. Estas séries serão em numero de 5: e obedecerão a ordem alfabética, isto é: Série A, Série B, Série C, etc. A cada uma destas séries será offerecido em dinheiro:

Um premio de 2:000\$000 — **Dois** premios de 1:000\$000 — **Seis** premios de 500\$000 e, finalmente **Quinze** premios de 200\$000.

O sorteio

O sorteio destes premios será realizado em principios do proximo anno de 1924, após a sahida do monumental numero do Natal e sob a fiscalisação do governo.

Porque se deve assignar a "Revista Feminina"?

Porque são verdadeiramente innumeradas as vantagens que gosam todos os assignantes do mais bello, util e artistico «magazine» que se publica no Brasil.

Algumas dessas vantagens

Todo o assignante da «Revista» tem direito a um desconto de 5 a 10 por cento sobre toda e qualquer compra que faça nos grandes estabelecimentos desta capital, por intermedio da nossa «SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS». Esta instituição é a unica em seu genero, que existe em nosso paiz. Seus resultados são verdadeiramente assombrosos, pois que as economias que toda a dona de casa ou chefe de familia **realisa durante um anno, comprando por nosso intermedio todo e qualquer artigo**, attingem proporções enormes. Mas, além desta **importantissima** regalia, que gosa todo o assignante da «REVISTA FEMININA» tem, ainda, todos os numeros mensaes da Revista, lindos e magnificos volumes illustrados, com esplendidos contos, artigos, poesias, ultimas novidades da moda, modelos de bordados, rendas, labores de agulha, receitas utilissimas, sobre tudo que relacione com a vida domestica, etc.

Que outras vantagens gosam ainda os assignantes da "Revista Feminina"?

1.º — O direito á aquisição, por insignificantes prestações mensaes, das lindas e luxuosissimas bibliothecas da Revista, admiraveis colleções que tanto se prestam á ornamentação de um interior elegante, como podem constituir um precioso e delicado presente.

2.º — O direito de exporem em nossa «EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS FEMININOS» qualquer labores, como rendas, bordados, roupas brancas finas, para creanças e adultos, etc.

Trabalhos estes, de cuja venda deduziremos apenas uma percentagem minima, para custeio desta importante secção.

Outras vantagens

Incumbimo-nos, ainda, gratuitamente, no intuito de auxiliarmos os nossos assignantes do interior, do despacho de qualquer requerimento, de pedidos de remoção e ferias, de averbamento de titulos, etc.

O maravilhoso numero do Natal

E por ultimo, como o mais bello e rico brinde de festas, offerecemos aos assignantes o maravilhoso numero do Natal, volume de mais de duzentas paginas de texto, com centenas de illustrações, trichromias e gravuras de toda especie. Só este monumental numero do Natal, por seu valor e importancia, compensa altamente o custo de uma assignatura: a insignificancia de 15\$000 por anno.

Por todas as immensas vantagens acima enumeradas, vantagens estas que na America do Sul, **só e unicamente** a «REVISTA FEMININA» proporciona a seus amigos e leitores, nenhum chefe de familia, nenhuma dona de casa, nenhuma pessoa, enfim, de cultura e elevado gosto deve deixar de enviar immediatamente a esta direcção o seu pedido de assignatura.

* Immediatamente a esta leitura remeitam sua ordem de assignatura, ao seguinte endereço: REVISTA FEMININA — RUA CONSELHEIRO CHRISPINIANO, 1, (sobr). — S. PAULO.

* Todos os pedidos devem vir acompanhados da importancia de 15\$000 e mais 1\$000 para o registro do grande numero de Natal.

* Farão jus, assim não só a um anno da mais agradável e sã leitura, ás excepcionaes vantagens de ordem economica que a Revista offerece, como ainda, á propria inclusão no numero daquelles que, como o presente Bôas Festas, terão a grata satisfacção de se verem contemplados nos sorteios dos 50.000\$000, que a «REVISTA FEMININA» distribue aos seus assignantes.

Mandem immediatamente seu pedido de assignatura, ou a ordem de reforma da que acaso possuam.

—Como triste, disse o arriero, vi morrer
a uma vez na vida! Creia, padre: nos meus
jornais e cartas, tenho encontrado muita coisa
sobre isso, mas só até agora, posso tirar-me
o trabalho de comer e dormir por muitas
horas! Assim hoje, quando a espreito na me-
morias, sinto sempre de medo e amargar.

E quando tira uma ponta de cigarro de-
sacadamente chapado, fustiga o cavallo num
galope exato de chicote, vindo empanchar-se
o que os montaria.

Figura-se a dos principio á narrativa.

—Tinha meus dois annos e morava em Pi-
lotoes, na fazenda do coronel Martins, amde
uma casa, comida, roupa de trabalho e dez
estacas por meo, para tratar dos bezerrros, fa-
zer pequenos serviços e recados. Gostara tan-
to da vida que por lá me achava ha três an-
nos e aos olhos de muita gente eu até pare-
cia uma de casa. Um dia, depois do almoço
com a familia toda na sala de frente, con-
tando a história, quando Meninhinha, a fi-
lha mais do casal, mocinha de seus quinze
annos, bonita como poucas, me pediu um
cigarro.

—Estava e demorei-me um tanto, areando um
pouco e ao voltar á sala quasi morri de pa-
nor. Um silencio de pedra, todo pessoal es-
tava sob as temas da gente subtil do malva-
do Negro, que sorria, como satanar, no
meio da sala. Ao avistar-me, avançou para
mim, bebeu aos goios esti-
cadas nos beijos e, em seguida quebrou-me o
coração á cabeça. Senti a dor no coração e o
sangue descendo-me do rosto, mas o
coronel firando-me de cara fechada, amea-
çou assim:—Não chore, cabrito, senão...
e o medo enguli o choro que me subia á
cabeça e fiquei estarrecido. Então Rio Ne-
gro mostrou um punhal de três palmos e,
com aquelle riso que parecia morder,
apertou-se do coronel que, descorado, tre-
meu apertara entre a mulher e a filha,
e me lerias e comonou neste tom: Já nem
me lembrava de mim, não é...—Pois aqui es-
tava cumprir o que lhe prometti. Bem
pudei dizer que um dia, se não viesse
aviso, era certo jantar-o. Não quiz dar
aviso, mandou fropas no meu rastro,
e levou a mim, mataram-me dois homens...
e não venho receber capital e juras e nem
o diabo arrancará você e os seus
unhas!—Disse e soltou uma gar-
ta tão forte, tão esquisita que parecia o
som duma onça no escuro da fuma. Foi-
gouco fui criando coragem e pensando
em sair e correr meia legua em
busca de soccorro. E matava uma idéa,
quando o bandido, descobrindo a um canto da

sala, amde sentou a moça entregando-lhe o
instrumento.

LA VILLE DE BOULOGNE

Tormenta. Ululo e treva. Abysson e espanto. Rondas,
Balcões de nuvens, como Erynnias. Em demanda
De ancoradouro cabeceia, em sarabanda,
O brigue, no sabbath dos ventos e das ondas.

Tocam parcéis e perdem-se em perãos, as sondas...
No tombadilho alguém, museando, á terra manda,
No horror de Caliban, a graça de Miranda,
A arrancar do escarcéo Cypangos e Golcondas!

Naufragio. O temporal vencera... Albor de dia,
Entre os mastros — um corpo e o linho do velame,
Como algas a laivar de sombra a maresia...

Depois... o cantochão do Atlantico, e os soturnos
Versos dos palmeirares guaiando, estame a estame,
Nas angras, ao longor das praias, em nocturnos...

RAYMUNDO MONTEIRO

Manãos — Amazonas — 1923.

sala, amde sentou a moça entregando-lhe o
instrumento.

O arriero calou-se um momento, coquan-
to accendia um cigarro: após algumas fuma-
çadas proseguia.

—Meninhinha, padre, tinha uma vez de
anjo e era um anjo na alma e no rosto. A
pobresinha, sem uma gota de sangue nas fa-
ces, pegou tremendo no violão, e o canga-

das lagrimas, que lhe desciam nas faces como
chuva de corda. Aquella cantiga arripou-me
todo e era tão trepada, tão branda, tão triste,
que não parecia coisa da terra. Não pude
mais conter-me: os soluços solteram-me da
bocca, o coronel e a mulher choravam abru-
çados, porém Meninhinha cantava sempre, ar-
rançando gemidos do violão, que recolhia no
bóto as bagas daquella pranto. De repente,

A FESTA DA BANDEIRA — Realizou-se no dia 19 do mez recémfindo, no Parque Arruda Camara, a festa da Bandeira, promovida pelos professores primarios desta capital, em commemoração ao encerramento do anno lectivo.



A solennidade revestiu um aspecto attrahentissimo, tendo a ella comparecido grande numero de pessoas da nossa sociedade e todos os alumnos das escolas publicas e respectivos professores.

O clichê com o qual illustramos esta pagina foi apanhado no Parque Arruda Camara, durante a encerradora festividade.

Rio Negro voltou a cabeça e com surpresa vi uma lagrima naquella cara de fera! O que?... pensei eu, aquellos olhos que só buscavam alegria no sangue humano, na agonia do proximo, não eram séccos? Menininha acabou de cantar, teve um desfallecimento e o violão rolou no tijollo, num gemido abafado e longo.

Então o bandido olhou os seus homens, que desviavam as caras murchas, como se fossem chorar também, e numa resolução que me pareceu terrivel para elle, caminhou até Menininha.—Moça, me perdõe a afflicção que lhe fiz:—depois olhou o dono da casa, pedindo:—Coronel, pelo bem de sua filha, não me persiga mais que não voltarei aqui!—Fez um gesto aos seus homens, sahiram apressados...

um instante ainda ouvimos o tropel do grupo, o estalo de suas alpercargas.

Depois tudo serenou e enquanto os outros davam graças a Deus, fui lavar o sangue que me grudara no rosto!

Calou-se o arriero. Ficamos silenciosos por um minuto, ouvindo o patear forte dos cavallos tocando o pedregulho da estrada escura e deserta; depois, alongando as vistas na immensidade dos trevas vimos longe, no escuro da noite, Campina Grande sorrindo alvazeira na scintillancia das luzes de suas habitações!

Fumem os cigarros "18"

Ações de Era Nova

Tiveram a gentileza de offerecer-nos algumas acções que possuíam desta empresa os srs. Joaquim Schuller (n.º 223) drs. Janson Lima (n.ºs. 207, 208 e 209) e Diogenes Caldas (n.º 333).

Somos sinceramente gratos á obsequiosidade dos citados cavalheiros.

NO COLLEGIO DAS NEVES

Foi uma solennidade brilhante e impressionadora a festa promovida no dia 20 do corrente no Collegio de N. S. das Neves, em commemoração ao termino do anno lectivo naquelle conceituado estabelecimento de ensino desta capital.

Affirmao ao respectivo edificio, naquella data, o que a nossa sociedade possui de mais distincto e representativo, passando esquecidas horas num encantador enlêvo de espirito, a ouvir e a applaudir os engenhosos numeroes do programma posto em execução pelas gentilissimas alumnas do criterioso internato feminino.

Teve a numerosa assistencia a grata oportunidade de constatar o methodo racional e os excellentes resultados dos processos de ensino empregados no venerando collegio de meninas, pela de-voitura graciosa, pelas manifestações de applicação e intelligencia apresentadas pelas alumnas encarregadas do desempenho da linda festa escolar.

A parte theatral, confiada a creanças e senhorinhas, assumiu um excepcional realce, logrando attrahir a unanime sympathia da assistencia.

Outro tanto diriamos da musica executada pelas alumnas, com emoção e sentimento, deixando transparecer o cuidado e a solicitude que as dignas preceptoras do Collegio das Neves devotam a esse indispensavel complemento da educação das moças.

Esteve presente em nome do governo do Estado, e ainda no caracter de director desta revista, o sr Severino de Lucena, official de gabinete da Presidencia do Estado, notando-se o comparecimento de varias familias importantes desta capital, de cavalheiros de prestigio e do sr. arcebispo metropolitano.



Outro momento da apresentação da fantasia "A FESTA DAS CORES." Na gravura ao lado, a senhorinha Esther Mendonça, que representou "A Primavera".

e pessoa
e a enc

Nova

tileza de
nas acções
esta em-
uim Schu-
s. Janson
08 e 209)
ldas (n.º

mente gra-
tidade dos
os.



OUTRO INSTANTANEO DA "FESTA DAS CORES"

A festa da Escola Remington

A nossa alta sociedade teve o ensejo de assistir, no dia 25 do corrente, a uma formosa solennidade. A Escola Remington realizou, naquelle data, com uma festa encantadora, a distribuição dos diplomas e premios obtidos pela turma de dactilographos preparados este anno no alludido estabelecimento.

Como se sabe, a Escola Remington, superiormente dirigida pela sra. Rosita Brandão, vem se assignalando por uma vida fecunda de beneficios e estímulos á nossa juventude de alta roda, principalmente áquella que se destina ás actividades do commercio.

A festa teve logar no salão de honra da Escola Normal, com um comparecimento selecto, onde se destacavam numerosissimas senhoras e senhoritas da nossa elite social.

Os diplomas foram entregues pelo illustre sr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, que fôra convidado a presidir a cerimonia.

Os premios couberam: o primeiro (medalha de ouro) á senhorita Elisa Cunha; o segundo (medalha de prata) á senhorita Flavina Costa; e o terceiro (medalha de bronze) ao joven Zeno de Almeida.

Após a distribuição de premios e diplomas, a senhorita Flavina Costa, oradora da turma,



Senhora ROSITA BRANDÃO

pronunciou um bem feito discurso, congratulando-se com a directora da Escola Remington e com as suas collegas, pelo termino feliz do anno lectivo.

Em seguida, assomou á tribuna o illustre belletrista parahybano sr. Carlos Dias Nandes, que prendeu a attenção da numerosa assistência—pronunciando a sua magra conferencia sob o título Feminismo—em pação da mulher pela cultura e pelo trabalho.

Foi uma solennidade brilhantissima, constituiu um dos mais ruidosos acontecimentos da quinzena finda.

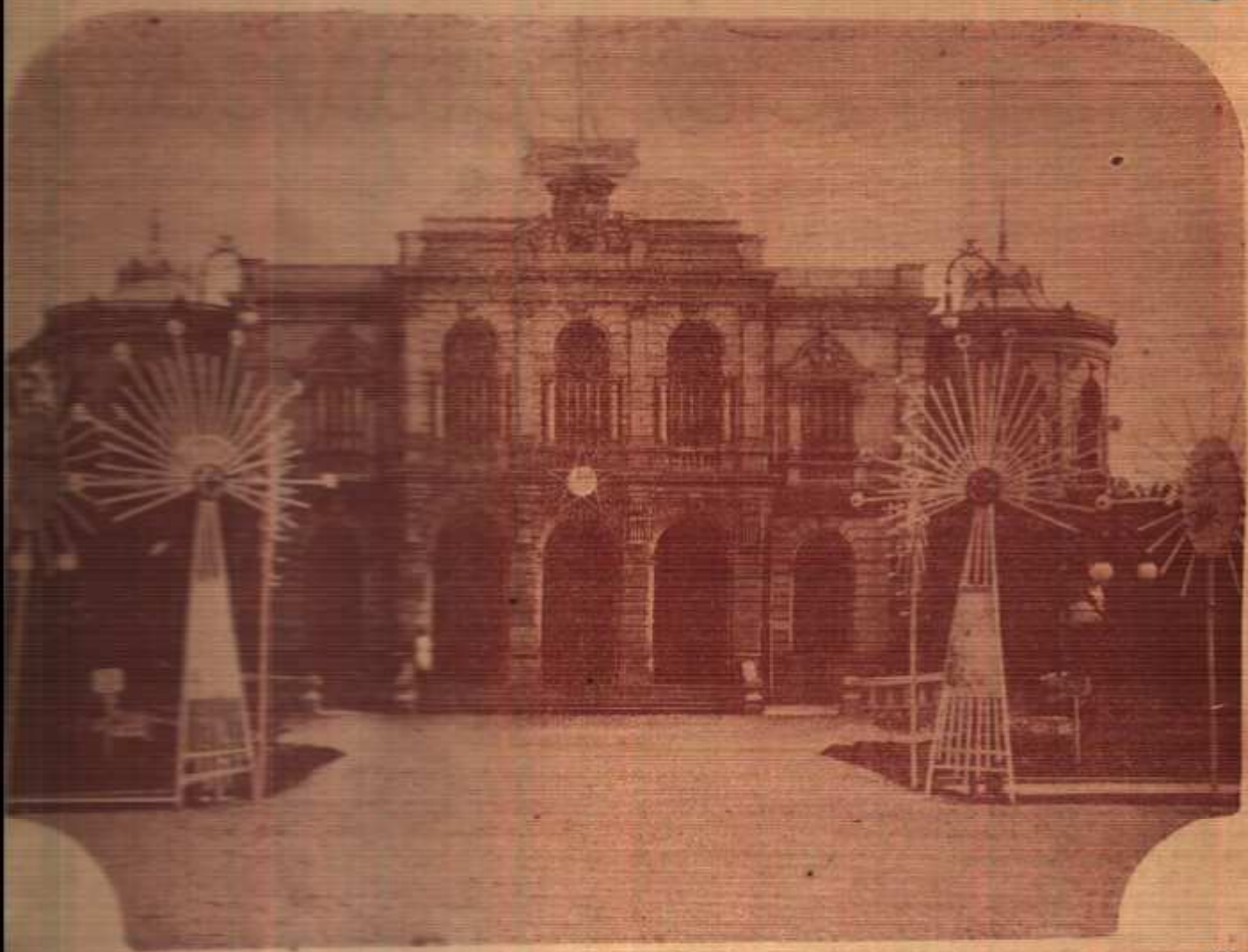
Os redactores da Era Nova, que võem satisfação a nobre cruzada da Escola Remington em prol da educação dos moços na Parahyba, estiveram presentes á festividade.

Dr. Nelson Lustosa

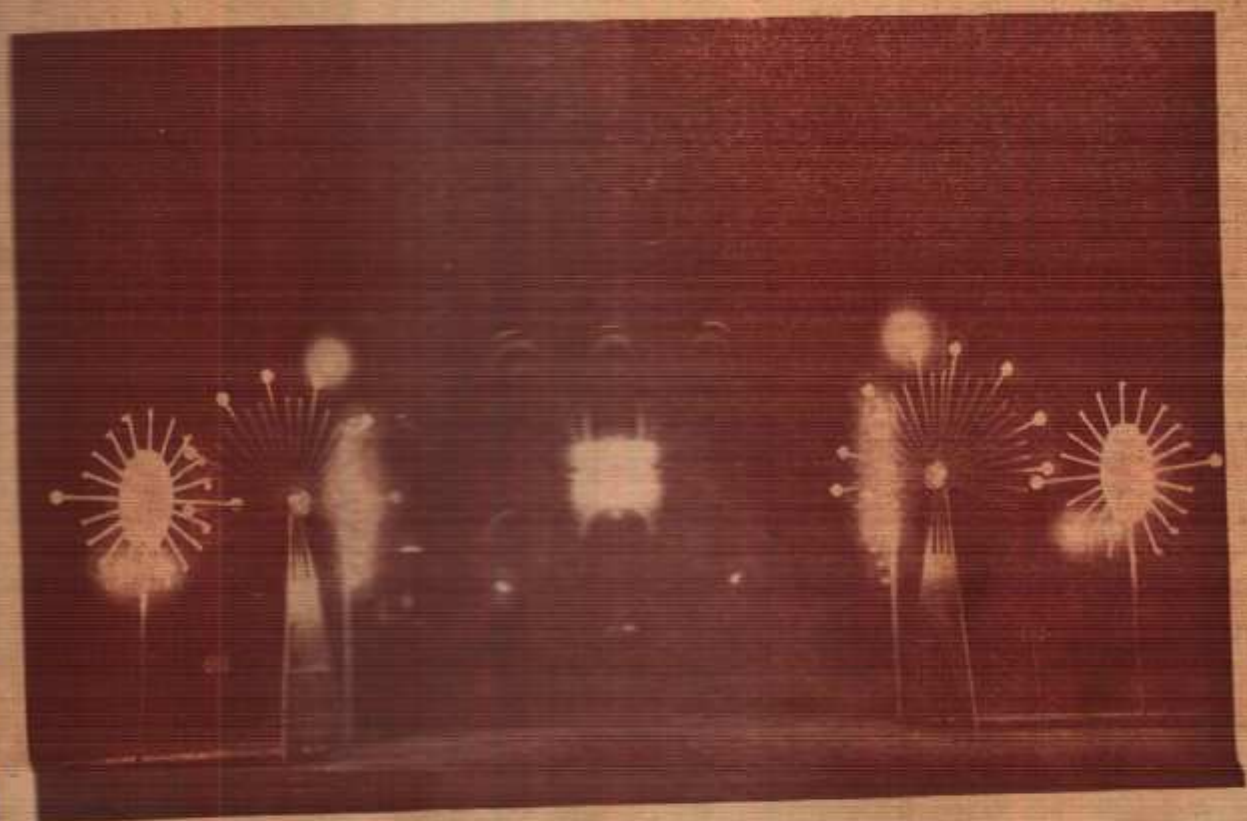
O nosso distincto confrade Nelson Lustosa, secretario d'A União, tomou passagem principios desta quinzena, para o Rio de Janeiro, onde vae passar uma ligeira temporada. O apreciado jornalista irá ainda visitar Paulo e Minas Geraes e varias cidades dos Estados, pretendendo regressar á Parahyba em janeiro proximo.

Transcorreu no dia 26 de novembro o anniversario natalicio da senhorinha Maria de Souza Moreno, gentiliissima filha do sr. cel. Jos. Deodante, abastado fazendeiro no municipio de Areia. Maria da Penha, actual residindo nesta cidade, recebeu pelo auspicio de muitos cumprimentos de suas amigas.





"ERA NOVA" NOS ESTADOS - Aspecto do palacio presidencial de Minas Geraes, durante o dia e á noite, quando da visita de exmo. sr. dr. Epitácio Pessoa a Belo-Horizonte.



Têlas parahybanas



DOROTHY DALTON

É com sinceros applausos a empresa dos nossos cinemas, que hoje nos referimos á excellencia dos films que ultimamente têm sido exhibidos em as nossas casas de diversão.

Não ha duvida que os ultimos mezes de 1923 nos têm sido prodigos em boas produções.

Priscilla Dean, Jack Holt, Conrad Nagel, Lois Wilson, Herbert Rawlinson, Thomas Meighan, Wanda Hawley, e tantos outros têm-nos apparecido em films como *Mel Silvestre*, *Alvorada de Maio*, *Uma noite maravilhosa*, *O gladiador moderno*, *Pode casar, Papae* e muitos outros que tiveram grande successo entre nós.

O principio deste anno foi para os nossos cinemas abundante em produções ruins e, pôde-se dizer, pessimas. As filhas em séries com as suas luctas inacreditaveis, as allemães com a sua tristeza profunda e doentia affluam á Parahyba em grande, asustadora, assombrosa quantidade!

Graças ao bom gosto dos nossos empresarios esta enchente já passou.

Agora nos apparecem boas filhas e bons artistas.

Brevemente teremos o prazer de ver exhibida nos cinemas Morse, S João e Edison a portentosa produção O SEGREDO DAS MONTANHAS, cujo protagonista é o sympathico e talentoso artista hespanhol Antonio Moreno e da qual transcrevemos abaixo o enredo, que é dos melhores.

Para prova do que acima dissemos damos também, aos nossos leitores, uma lista dos films que futuramente serão focalizados nos cinemas desta capital.

Que assim continue, são os nossos votos.

Rddie Sommer

O SEGREDO DAS MONTANHAS

Novella de WILLIAM GARRETT

Cinematographada pela Universal com a seguinte distribuição:

Guy Fenton—Antonio Moreno
Marion—Lillian Hall
Lincoln Drew—Kingsley Benedict
Francis Freeland—George Claire
Benjamin Millimore—Walter Rodgers
Mrs. Millimore—Oleta Otis
Richards—J. Gunnis Davis
de Vritile rot—Franch Thomas
Sidney Coleridge—Arthur Sharpe

Existe um thesouro escondido em uma caverna situada nas montanhas da Escocia. Um velho professor, tutor de millos Malton,

é o unico homem que sabe o paradeiro desse thesouro, segredo contido em um unico exemplar de uma obra muito antiga, de sua propriedade.

Entre os amigos do Professor ha um tal Benjamin Millimore, que occupa posição de destaque na sociedade, mas chefia um bando de moedores falsos.

Guy Fenton, um joven jornalista norte-americano, residente em Londres, está nessa época empenhado em descobrir o esconderijo desses malleitores.

Uma noite, em que a neblina é mais densa, o professor, miss Marion, Guy e seu amigo Drew estão ceitando em um restaurante luxuoso e, fortuitamente, Guy allí trava relações com Marion.

Ora, Millimore, que veio a saber da existencia do thesouro pelo proprio professor, que lhe offerecera a metade se elle o auxiliasse a procural-o, resolve logo apostar-se de tudo e arma uma espora ao professor que, ao sair do restaurante, recebe no vestiário o sobretudo de Guy por engano.

Millimore segue-o e penetra na residencia do professor, para apostar-se do livro, o que consegue a custo de um assassinato.

Por sua vez, ao sair do restaurante, Guy recebe o sobretudo do professor e caminhando pelas ruas ao acaso, devido ao nevoeiro, erra de porta entrando justamente na casa do professor, que encontra estendido, morto.

Percorrendo o resto da casa, elle encontra miss Marion emendando-a e amarrada. Liberta-a porém a moça conserva-se em silencio, porque o julga um malleitor e este conceito ainda mais se arraiga em seu cerebro quando ella o vê tirar do bolso a carteira do professor.

Guy, porém, tendo verificado a troca dos sobretudos, offerce-se a miss Marion para descobrir os criminosos. E sabem juntos da casa, quando são vistos por Millimore, que, para averiguar de quanto Guy é sabedor, convida o para uma entrevista no salão da bibliotheca do hotel, onde ambos residiam.

Ao chegar Guy a essa sala, Millimore mostra, entre os livros, o exemplar que pertencia ao professor e offerce-lhe a sociedade no thesouro, se elle contribuir com o que souber a esse respeito. Desde esse momento Guy fica convencido de que Millimore é o criminoso, e resolve destruir-lhe os planos.

Alla noite, desce á bibliotheca para se apoderar do livro; mas devido a uma armadilha do miseravel é descoberto nessa tentativa, de que se tora sahido muito mal, se o ruido da luta entre elles não tivesse atrahido outros hospedes do hotel.

Guy consegue, então, recolher-se a seus aposentos de posse do livro, de onde extrahе as informações de que necessita. Millimore porém, persegue-o, e sómente devido ao auxilio opportuno, que lhe proporciona seu amigo Drew, consegue escapar-lhe.

Guy vai agora partir em busca do thesouro, recommendando a miss Marion que se precavenga contra seus inimigos.

Após perigosas travessias de montes e precipicios, o jornalista, acompanhado por Drew, acerta com o local onde se acha escondido o thesouro, que, por ser pesado de mais, resolve transportar no sitio seguinte.

Neste interim, Millimore, com alguns seus acolytos, raptam miss Marion e levam para uma choupana abandonada nas immedições do lugar onde se acha o thesouro. E não é a surpresa de Guy e Drew, vendo chegar um emissario de Millimore, que traz bilhete em que este lhe comunica que Marion está em seu poder e que elle deve



Se abe a actor GEORGE W.

var o thesouro, que diz não ambicionar para junto delle.

Guy, recoriendo que Millimore malletoe, resolve entregar-lhe o thesouro, caminho para a choupana ia sendo visto dos sicarios, mas derrota-os. Chegando á pansa, é novamente atacado, mas a prevenida, chega a tempo para livral-o, como miss Marion.

É a ventura que liga dois creações um para o outro.

William Ga.

OS SUCOISSOS DE BREVE

Da Paramount Pictures:

Rosa Branca—Betty Compson
A mulher tudo vence—Agnes Ayres
Cada qual como Deus o fez—Thomas M
Men admiravel Alberto—Antonio More
As receitas do dr. Jack—Harold Lloyd
O homem mosca—Harold Lloyd
Adão e Eva—Marlon Davies
A bella Diana—Pola Negri
Os Bandeirantes—Lois Wilson
As filhas prodigos—Gloria Sawson
Os amôres da casta Suzanna—Lillian
Querer ser felizes—Jack Bonh

"NATIONAL GAS ENGINE"

PROBLEMA DA "SOLTA BRANCA", PREPONDA "O GAZ POBRE" COMO A FORÇA MOTRIZ MAIS ECONOMICA DO MUNDO.
 OS LEGITIMOS MOTORES INGLEZES DA "NATIONAL GAS ENGINE" RESOLVEM ESSE PROBLEMA: TRABALHAM COM QUALQUER COMBUSTIVEL:

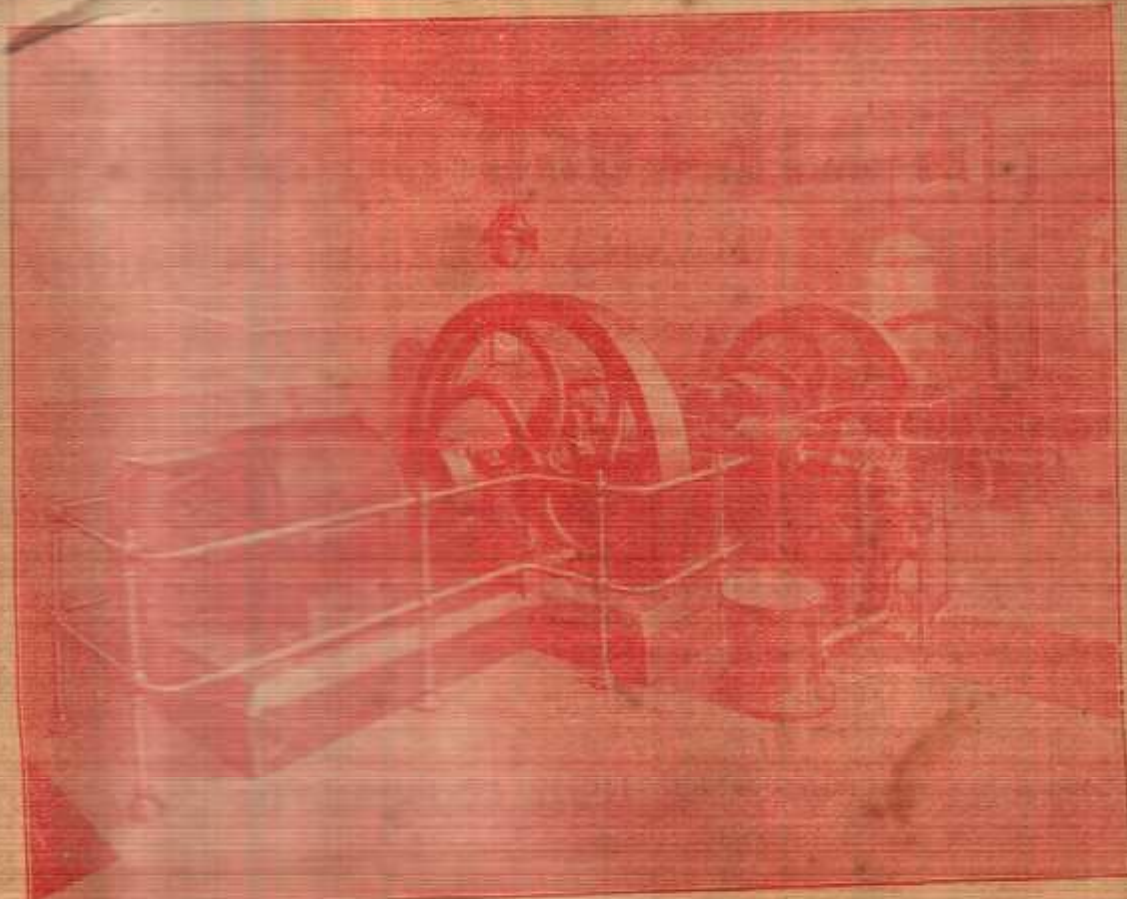
OLLIER & ARCHBOLD

UNICAMENTE REPRESENTANTES
PERNAMBUCO — Rua Barão do Triunpho N.º 196
ENGENHEIRO TELEGRAPHICO COLBOLD
 ENGINEERING CO. LTD. — CHESTER — INGLATERRA
MOTORES HIDRAULICAS PARA ENFARDAR ALGODÃO
 SEM FUNCIONAMENTO
 DR. OS FERREIRA & C. — Campina Grande
 DR. OS FERREIRA & C. — PARAHYBA
ENGENHEIRO A. LUCENA & C.ª
 Rua Manoel Barbosa n. 314 — CAIXA POSTAL — 109

PÓ DE SERRA, CARVÃO VEGETAL, DESPERDÍCIOS DE SERRARIAS, BAGAÇO DE CANNA, CASCAS DE CÔCO, LENHA DA MATTA, ETC. ETC.

Usinas de Luz Elétrica, projectadas e executadas com motores a gaz pobre "NATIONAL"

Maceló — Alagôas	50000	Velas
Victoria — Pernambuco	50000	"
Nazareth —	50000	"
Timbauba —	50000	"
Bello Jardim —	40000	"
Viçosa — Alagôas	30000	"
São Lourenço — Pernambuco	27000	"
Gravata —	25000	"
Murilo — Alagôas	20000	"
Atalaia —	18000	"
Areia — Parahyba	17000	"
Quebrangulo — Alagôas	17000	"
Jornal • A UNIÃO • — Parahyba	15000	"



USINA DE LUZ ELECTRICA, EM UMA CIDADE DO INTERIOR.

...rtees,
 Bickerton
 &
 ylimited.
 Motores
 DIESEL"

RGE W
 cionar
 a multi
 esoure,
 ndo vi
 ando á
 as a p
 lival-C,
 rações
 iam Ga
 BREVE
 Ayres
 Thomas M
 nio More
 old Lloyd
 yd
 on
 Sawson
 a—Lilian C

A. LUCENA & C.^A

RUA MACIEL PINHEIRO N. 314



PARAHYBA DO NORTE

MACHINAS PARA AGRICULTURA E INDUSTRIAS

Locomoveis, motores a gas pobre, oleo cru, kerozene, hydraulicos e electricos;

Descaroçadores de algodão AGUIA, legilimos, e prensas hydraulicas para enfiar algodão;

Cortadores de forragens;

Trituradores para sal e assucar e para reduzir milho com palha e sabugo, bem como maniva e farello para alimentação de animaes;

Machinas para debulhar milho;

Moinhos para subá e café torrado;

Torradores de café, a fogo directo e por meio de ar quente;

Extinctores de formigas e formicidas liquidos e em pó;

Ferramentas para lavoura, fructicultura e jardinagem;

Arados, cultivadores, semeadores,

grades de disco e todo e qual moderno aparelho agrario;

Machinas para beneficiar arroz diversos typos e tamanhos;

Machinas para beneficiar café, para diversas capacidades;

Machinas para farinha de mandioca e tamanhos, á força manual;

Moendas de canna de diversos tamanhos, á força animal, á força hydraulica e á força motora;

Turbinas centrifugas para assucar e serras verticaes e circulares de madeira;

Bombas, carbeiros hydraulicos e moinhos de vento;

Machinas para a industria de cimentos, etc, etc.

Vendem, a preços excepçoes, importação directa.

Catalogos illustrados e informações detalhadas a quem os sollicitar enviando esta revista

TRATE LOGO DE SUA SAUDE

AMANHÃ PODERÁ SER TARDE

Ninguém ignora os grandes perigos a que está exposto o syphilitico: a loucura, a demencia, a neurasthenia, a epilepsia, a paralysis, as molestias do coração, do cerebro e muitos males são produzidos pela syphilis. Depurar o sangue é conservar a saúde e prolongar a vida.

ALUOL

preparado bismuthico, em injeções e solução é o mais energico dos anti-syphiliticos modernos. Cura syphilis, rheumatismos e molestias da pelle. É usado, com os mais brillantes resultados, nos hospitaes da Sta. Casa de Misericordia e no

Serviço Federal de Prophylaxia das molestias Venereas de Pernambuco.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DESTA CIDADE

PERFUMARIA RENY

A MAIS ELOQUENTE AFFIRMAÇÃO DO APER-
FEIÇOAMENTO DA INDUSTRIA NACIONAL

POMADA RENY

Infallível. Tira sardas, pannos, manchas, rugas e
cura espinhas. Pote 4\$000

DEPIL

Único depilatorio liquido que tira em 5 minutos
todos os cabellos. Vidro 5\$500

PÓ DE ARROZ RENY

Medicamentoso e perfumado. Adhere mesmo sem
creme. Caixa grande 2\$500; pequena, \$600.

LOÇÃO RENY

Deliciosamente perfumada. Extingue as caspas e
fortifica o couro cabelludo. Vidro 6\$000

AGUA BALSAMICA

Antiseptica e hygênica. A melhor agua para o toilette. Vidro pequeno,
4\$000; grande, 7\$000.



MAGALHÃES & LOBO

RIO DE JANEIRO

Depositarios e vendedores neste Estado:
Avelino Cunha & Cia. — Rainha da Moda

RUA MACIEL PINHEIRO, 206.

PARAHYBA DO NORTE

FULÔRÊIOS

É um dos livros que se impõem pelo successo alcançado.
Edição quasi esgotada!
Vende-se nesta capital, na Casa Andrade, na Popular Editora e no Posto de Com.

Soneto em Prosa

Deixa-me aspirar indefinidamente a fragrança de teus cabelos e nelles mergulhar meu rosto, como um homem sequeado a água de uma fonte, e agital-os com as mãos, lembrando um leão aromatisado a acudir saudades pelo ar.

Se tu podesse saber tudo que eu contemplo tudo o que eu ouço, tudo o que sinto em teus cabelos! Minha alma vagueia sobre o perfume como a alma dos outros homens sobre a musica.

Teus cabelos encerram uma visão perfeita de mastros e de velas, de vas'os azuis cujas correntes me conduzem a região tréfica, onde o espaço é mais azul e mais profundo e onde a atmosfera exala o odor dos frutos, das folhas e da pele humana.

No oceano da tua cabeleira, entrevjo um porto cheio de homens viçosos de todos os países, que cantam barcarolas melancolicas, e navios de todas as formas, destacando suas architecturas finas, bizantas, sob um largo firmamento de eterna calmaria.

Nas caricias de tua cabeleira encontro a indolencia de longas horas passadas num divan na camara de um bello navio, combatido pela ondulação serena do porto, entre sinphoras de l'ôres e cyatos de refrescos.

No hembomero de tua cabeleira aspiro a essencia do tabaco mesclada com a do opio e a do saubaru; na noite de luas madriças vejo rutilar o infinito do azul tropical e nos fillos vellidostes das teus cobellos embriago-me com os effluvia do alcastrão, do almiscal, do ôleo dô co o.

Deixa-me acorder indefinidamente tuas franças espessas e negras. Quando mordo teus cabellos elasticos e rebeldes creio viver de saudades.

CHARLES BAUDELAIRE.

A CADEIRA DE MARFIM, que a cidade de Lubeck deu de presente a Gustavo Vasa, foi vendida por 83 contos de réis de nossa moeda).

EDESIO SILVA
ADVOGADO

Relato de ERA NOVA.

NA ILHA DE LUZOU, nas Filipinas um lyrio preto, tulipa, que dá uma flor palmo e meio de diametro.

Os bilhetes postaes illustrados começaram a usar-se em março de 1872.

O seu inventor foi o pintor bávaro, Franz Borchig, que falleceu em maio de 1891, na cidade de Nurembergue.

A primeira edição foi a do editor J. F. Coker, de Zurich, reproduzindo alguns d'ellos inéditos do auctor.

ANTONIO BOTTO Advogado

Advoga no civil, crime e commercio, accellando trabalhos para o interior.

Expediente das 10 ás 18 horas

ESCRITORIO, NO PALACETE DA JUNTA COMMERCIAL - PARAHYBA

COMPANHIA

"AGRO FABRIL MERCANTIL"

PEDRA - ALAGOAS

Fabrico esmerado de linhas para costuras e bordados, fios e cordões, que não temem a competencia dos productos similares do estrangeiro.

Agentes na Parahyba — **Iona & C.^a**

PRAÇA FREI S. PEDRO GONÇALVES, 75 a 91.

HOTEL "LUSO BRASILEIRO"

Optima situação, defronte da "G. Western." Cozinha de 1.^a ordem. Dormitorios hygienicos.

Gerente: **CLAUDIANO MAIA**

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS

F. H. VERGARA & C.

VINHOS DE TODAS AS QUALIDADES

Kerosene, Arame larpado, Madeiras, Salitre, Enxofre e Cimento.

TODOS OS ARTIGOS DO RAMO DE ESTIVAS

DEPOSITO PERMANENTE DE FARINHA DE TRIGO

Serraria, descascamento de arroz, a vapor, Refinação de açúcar, Torrefação de café e Fabrica de cigarros.

Filias em Campina Grande e Guarabira

Praça Alvaro Machado, 6. — R. Desemb. Trindade e 16. — Praças Santos Dumont e 15 de Novembro

End. Tel. Vergara - Parahyba

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

SÃO PAULO

CERVEJAS

DE PUREZA INCOM-
PARÁVEL

ANTARCTICA, MÜN-
CHEN, CULMBACH,
WALTE PORTER E
HAMBURGUEZA

GUARANA CHAMPAGNE

*A mais fina bebida
sem alcool*

LICORES
DE TODAS AS QUALIDADES
ACIDO CARBONICO
GELADEIRAS

BEBIDAS SEM ALCOOL:

SI-SI, NECTAR,
LIMONADA, PAU-
LOTARIS, CLUB-
SODA, VICTORIA,
GINGER-ALE
E AGUA TONICA

E. GERSON & C.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Edif. Teleg. GILBERTO - Caixa Postal, 5.

TELEPHONE 113 - - Usam todos os Codigos

Rua Maciel Pinheiro n. 177

PRAIA DO NORTE - BRASIL

MADEIRAS DO PARÁ

*Representam as melhores casas
exportadoras de artigos, de miu-
dezas, especialmente FITAS.*



A FARINHA LACTEA "NESTLÉ"

É effectivamente o
alimento preferido pelas crianças

Da vigor

Fortalece os fracos

PREFIRAM AS SUPE-
RIORES MARCAS DE
FARINHAS DE TRIGO

**GOLD MEDAL,
AUREA, FORMOSA,
ORONO e UNIÃO.**

AS MELHORES DOS
EE. UU. DA AMERICA

WASHBURN - CROSBY COMP.

17 - BATTERY PLACE

NEW-YORK

FRANNOVA

CASA POPULAR

de L. DONIZETTI & Comp.

Completo sortimento em fazendas, miudezas, perfumarias, roupas, etc. — Especialidades em chapéus de palha, últimas novidades, gravatas, camisas, fantasias, cretones, morins e outros artigos para homens, senhoras e crianças. — Preços reduzidos.

Matriz: Rua Beurepaire Rohan, 267.
Filial: Rua da Republica no. 654 e 456.

PARAHYBA DO NORTE

BAZAR PARAHYBANO

GUARABIRA



FILIAL EM PARAHYBA:

7, Rua Maciel Pinheiro,

Completo sortimento de LOUÇAS E VIDRO

PREÇO RESUMIDO

Hermenegildo P. Cunha

GRANDE EMPORIO

de chapéus, de todas as qualidades, para homens e crianças.

CASA PENNA

O melhor sortimento em gravatas, colarinhos, meias, camisas e perfumes.

Depositaris dos melhores fabricantes de calçados

Rua Maciel Pinheiro 88 — Parahyba

LEGITIMOS

Bandolins Napolitanos

RECEBEU A

CASA VESUVIO

DE

VICENTE RATTACASO & COMP.

Rua Maciel Pinheiro, N. 163.

DEZ MILHAS a sudoeste da Passagem Sabina, no golfo do Mexico, ha uma grande area d'agua tranquilla conhecida pelo nome de nodos de azeite. O mar, ali, está sempre coberto de uma camada de petroleo, a qual vem de nascentes que brotam do fundo d'elle.

religião persa, a terça-feira; quarta-feira, os assyrios; quinta-feira, os egypcios; sexta-feira, os turcos; e sabbado, os judeus. A religião christã guarda como dia santificado o domingo; o rito grego, a segunda-feira; a religião persa, a terça-feira; quarta-feira, os assyrios; quinta-feira, os egypcios; sexta-feira, os turcos; e sabbado, os judeus.

As sanguessuga têm três maxillas, cada uma com 90 dentes e as formigas têm

ALFAIATARIA ZACCARA



ELEGANCIA

E

PERFEIÇÃO

© || ©

ULTIMA MODA

© || ©

Sob a direção criteriosa de habéis cortadores italianos

Rua Maciel Pinheiro — 176 e 18

Rua Maciel Pinheiro — 176 e 18

PARAHYBA DO NORTE

A ERA NOVA é, sem nenhum exagero, actualmente, a melhor revista publicada no norte do Brasil. Desde que surgiu, se tem tomado sem deslices na direcção em que se traça, por isso que lhe não ha faltado o apoio do publico, que deslante preferentemente continue para a sua brilhante victoria, pelo facto ilustre indigena.

ERA NOVA é a publicação de maior circulação neste Estado, desde o liberal até o alto vertice, sendo já hoje impagável

a sua situação em os outros Estados, onde incessantemente vae adquirindo a sym-

gandista e seu amigo, visto como quem a lê reconhece o modo carinhoso e o esforço

lhores publicações su-listas congeneres.

Com officinas de gravuras proprias, a cargo de competente photo-gravador, mantém em suas paginas um impeccavel serviço de *cliché*, como fazem prova as nossas edições especiaes.

Quanto á parte intellectual, um dos brilhantes factores do seu successo, a sua direcção lhe tem sabido imprimir um cunho de in-excedível brilho, escolhendo um luzidio corpo de collaboradores entre os nossos melho-res homens de letras

“ERA NOVA”
 O-MENSARIO DE PROPAGANDA DA PARAIBYBA
 Condições de assignaturas

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	21000	Anno	22000
Semestre	12000	Semestre	12000
Numero annos		18000	
Numero semestres		18500	

As assignaturas devem ser pagas sempre em dinheiro em dinheiro de cada anno.

lha e a admiração de seus leitores.

Cada assignante desta revista torna-se para logo seu propa-

herdeiro que presidem a sua confecção, chegando sem contestação a figurar sem desdoiro entre as me-

lhores publicações su-listas congeneres.

FRANNOVA

DEPOSITARIOS:

PLINIO CAVALCANTI & C.



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



RUA DA ALFANDEGA, 147.

RIO DE JANEIRO

O GRANDE REMEDIO BRAZILEIRO
NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO
EM 1922



ELIXIR DE NOGUEIRA.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Unico de extraordinario consumo. Unico que tem o seu effeito na Uze do Fome
VENDE-SE EM TODO O BRAZIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

Estabelecido no Rio
Javaty,
no Igarapé Floriano.

Maranhão, 29 de Dezembro de 1913.

Illmos. Srs. Viuva
Silveira & Filho.

Rio de Janeiro

É-me inteiramente
agradavel levar ao
vosso conhecimento
as maravilhosas cur-
ras obtidas n'este de-
partamento com o emprego do muito con-
depurativo **Elixir de Nogueira**, do Sr.
msecutico e Chimico João da Silva Silveira.

Eu o tenho applicado em meus empregados
diversos casos de syphilis e suas complicações
pre com optimos resultados; o applico tambem
mo complemento da cura em todos os casos de
palustre muito frequente nesta infecta zona,
fazendo esperar o resultado.

De vosso amigo e criado, *Alexandre de Mello*
(Firma reconhecida)



FABRICA COLOMBO

DE
MOURA BASTOS & C.^ª

Mantém grande deposito de camisas, ceroulas, collarinhos e pyjamas, confeccionados com todo esmero e bom gosto, podendo competir, tanto na qualidade como no feitiço e preços, com os melhores artigos nacionaes e estrangeiros. Executa encomendas com a maxima brevidade. Marca registrada - COLOMBO.

Rua Barão do Triumpho, 450. - PARAHYBA

CIGARROS SUL-AMERICANOS

F. H. Vergara & C.

São os melhores do mercado. Preferidos, por isso mesmo, pelas pessoas da elite.

PHARMACIA CONFIANÇA

DE
TERTULINO G. DA MATTA

AVIA RECEITAS POR PREÇO MODICO E COM A MAIOR PRESTEZA

123, Rua Barão da Passagem, 123.
Parahyba do Norte
BRASIL

E' NA

ALFAIATARIA FLORENTINO

Aonde não obstante a modicidade dos preços encontram-se finissimas casemiras e todos os tecidos do ramo, os quaes manipulados pelas competentes thesouras dos dois competentes cortadores: Q. Florentino e Paschoal Sette, transformam-se em verdadeiros primores de Arte - Gosto e Elegancia!

Camisas, gravatas, meias, perfumes e outros artigos de gosto incontestavel e de preços modestos.

Sole frequentar a ALFAIATARIA FLORENTINO
RUA MACIEL PINHEIRO, 97.

DEFRONTE
DA GAVEA



A VIOLETA

EIS A CASA DE MODAS PREFERIDA
PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO.
O SEU PROPRIETARIO SO TEM DE-
SEJO DE MANTER E AMPLIAR TÃO
HONROSA PREDILECCÃO.

A VIOLETA RENOVA POR ISSO MES-
OS SEUS STOCKS TODAS AS
SEMANAS

RUA DUQUE DE CAXIAS

J. Medeiros Correia

MOVELARIA "PROGRESSO"

MAURICIO ROSENTHAL & IRMÃO

ESMERADISSIMO FABRICO MANUAL E A VAPOR DE
MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

Guarnições completas para salas de visitas e jantar, dormitorios,
"toilettes", escriptorios, peças avulsas, etc — Encarre-
ga-se de trabalhos de carpintaria, como portas, janelas, grades,
balcões, prateleiras, pelos menores preços.

Recebeu ultimamente um grande stock de moveis de juncos.

FABRICA: RUA MACIEL PINHEIRO, 332.

DEPOSITO: Rua Bação do Triunpho, n. 462.

SABONETE E TALCO DE "ROSS"

UTEIS Á PELLE POR SUA BASE SCIENTIFICA

Pe fumes suaves e persistentes — A' venda na CASA PENNA

Ford

O AUTO UNIVERSAL

DOUBLE-PHAETONS 5 passageiros com
partida automatica.

DOUBLE-PHAETONS 5 passageiros com
partida e rodas desmontaveis.

VOITURETTE com partida automatica.

SUDAN com partida automatica

CAMINHÃO (Chassis) — Tractor FOR-
DSON — Peças legitimas FORD

Peçam prospectos e informações aos agentes.

G. PETRUCCI & CIA.

Rua Maciel Pinheiro, 198 — Parahyba.



A NEREIDA

NÃO É POR SER RECENTE QUE ESSE
CONHECIDO ESTABELECIMENTO É PRO-
CURADISSIMO PELOS NOSSOS ELEGAN-
TES. SE A NOVIDADE LEVA A ESSE RE-
SULTADO, PARA ELLE TAMBÉM CON-
CORRE COM MAIORIA DE RAZÃO A
SUPER-EXCELLENCIA DE SEUS SORTIMEN-
TOS EM FAZENDAS, MIUDEZAS, CALÇA-
DOS, PERFUMARIAS, ETC.

PREÇOS COMMODOS

MEDEIROS & IRMÃO

Rua Duarte da Silveira

PARAHYBA DO NORTE

O 3 NA CHINA — Para os chinezes, o nume-
ro 3 tem grande importancia religiosa. Em todas as
habitações do palacio imperial, bem como nos tu-
mulos dos *ming*s, ha três portas. E quando o im-
perador residia em Pekin, nem mesmo os mais al-
tos dignatarios se podiam acercar d'elle, sem faze-
rem tres grandes reverencias.

O templo do Céu tem três pavimentos, uma
escadaria de marmore de três lanços, e todo o seu
symbolismo mistico contém o numero 3, ou os seus
multiplos.

Ha um pequeno districto territorial, entre Trin-

GRAÇAS

AO SEU IMPORTANTE E MODERNO ATELIER ESTABELECIDO, ERA NOVA SE ACHA HABILITADA A EXECUTAR QUALQUER TRABALHO DE PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA. * *

AS ENCOMMENDAS SÓ SERÃO SATISFEITAS QUANDO PAGAS ADIANTADAMENTE

VAGO

REFINAÇÃO E TRITURAÇÃO DE ASSUCAR

End. telegr. — MURILLO — TELEPHONE — N. 204 — CAIXA POSTAL — N. 4

MURILLO LEMOS

DEPOSITOS — Ruas: Desembargador Trindade ns. 159 e 163; Visconde de Inhaúma ns. 30 e 68.
ESCRITORIO — Rua Maciel Pinheiro n. 256. — PARAHYBA

ESTIVAS EM GROSSO

Distinguidos com o **GRANDE PREMIO**

na Exposição International do
1º Centenario do Brasil - 1922.

Depois de um banho
com o sabonete

"SONHO DAS NYMPHAS"
que bem estar retratado
e macia!

No sabonete

"SONHO DAS NYMPHAS"
o seu nome conduz per-
feitamente com a sua
qualidade superior.



Usado no banho,
deixa uma agradável
sensação na pelle,
como se fôra um tenue
uên de satisfação!

"SONHO DAS NYMPHAS"
é o sabonete sem
rival em todo
o mundo.

Todas as damas de bom gosto, preferem-no á qualquer
outro, visto não se conhecer substituto

SABOARIA PARAHYBANA

Fabrica de Cortumes "São Francisco"

DE
M. C. Gusmão

Grande Fábrica a Vapor
de vaquetas, couirinhos,
carneiras, pellica, sola e
raspas laminadas

Raspas preparadas e
beneficiamento de couros
em geral



Fabricam, pelo processo
chimico do **chromo**,
vaquetas pretas e de
côres, pellicas etc

Fabricantes das
vaquetas verniz - chromo
marca **"Resistente"**
bufalo branco; carneiras br. etc

Premiada com **MEDALHA DE OURO** nas Exposições Internacionais
de Milão e Municipal desta Cidade

FABRICA E ESCRIPTORIO:

LADEIRA DE SÃO FRANCISCO
PARAHYBA DO NORTE.

CODIGOS
RIBEIRO, BORGES,
ABC. 5ª Edição e
PARTICULARES

ENDEREÇO TELEGR.
GUSMÃO
CAIXA POSTAL - 40